

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	20
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.568.204.239
Preferenciais	0
Total	2.568.204.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.537.715	7.260.338
1.01	Ativo Circulante	81.072	175.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140	210
1.01.02	Aplicações Financeiras	58.073	139.998
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	58.073	139.998
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo através do Resultado	58.073	139.998
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.678	10.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.678	10.171
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	2.678	10.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.181	25.068
1.01.08.03	Outros	20.181	25.068
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	16.739	21.691
1.01.08.03.04	Outros créditos	3.442	3.377
1.02	Ativo Não Circulante	7.456.643	7.084.891
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.441	16.652
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	642	602
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	642	602
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.799	16.050
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	15.581	6.878
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	970	923
1.02.01.10.07	Outros créditos	8.248	8.249
1.02.02	Investimentos	7.431.202	7.068.239
1.02.02.01	Participações Societárias	7.431.202	7.068.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.431.099	7.068.136
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	103	103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.537.715	7.260.338
2.01	Passivo Circulante	11.904	10.743
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	15
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15	15
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	15	15
2.01.02	Fornecedores	125	197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.055	1.399
2.01.04.02	Debêntures	3.055	1.399
2.01.05	Outras Obrigações	8.709	9.132
2.01.05.02	Outros	8.709	9.132
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.111	3.912
2.01.05.02.05	Impostos e contribuições sociais	92	1.268
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	1.022	468
2.01.05.02.07	Outros passivos	3.484	3.484
2.02	Passivo Não Circulante	1.084.015	1.060.381
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	477.557	446.752
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	358.545	334.612
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.036	33.048
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	323.509	301.564
2.02.01.02	Debêntures	119.012	112.140
2.02.02	Outras Obrigações	548	10.210
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	9.689
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	9.689
2.02.02.02	Outros	548	521
2.02.02.02.03	Fornecedores	396	369
2.02.02.02.05	Outros passivos	152	152
2.02.03	Tributos Diferidos	341.814	348.322
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	341.814	348.322
2.02.04	Provisões	264.096	255.097
2.02.04.02	Outras Provisões	264.096	255.097
2.02.04.02.05	Provisão p/ perdas em participações societárias	264.096	255.097
2.03	Patrimônio Líquido	6.441.796	6.189.214
2.03.01	Capital Social Realizado	5.567.568	5.567.568
2.03.02	Reservas de Capital	-381.266	-381.487
2.03.02.07	Outras reservas de capital	-381.266	-381.487
2.03.04	Reservas de Lucros	708.873	965.693
2.03.04.01	Reserva Legal	287.154	287.154
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	364.403	364.403
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	256.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	509.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.308	37.440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	218.848	528.377	333.491	723.911
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-372	-847	-282	-731
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-100	-188	-97	-236
3.04.02.03	Serviços de terceiros	-90	-120	-3	-74
3.04.02.05	Outras	-182	-539	-182	-421
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	219.220	529.224	333.773	724.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	218.848	528.377	333.491	723.911
3.06	Resultado Financeiro	-13.593	-25.290	-21.084	-44.616
3.06.01	Receitas Financeiras	3.324	7.988	4.888	5.668
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	2.428	6.795	3.274	3.842
3.06.01.02	Atualização de mútuos	20	39	18	34
3.06.01.03	Tributos s/ receita financeira	-163	-390	-238	-276
3.06.01.04	Atualização de Depósitos Judiciais	24	35	32	32
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	1.015	1.509	1.802	2.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.917	-33.278	-25.972	-50.284
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-1.111	-2.210	-1.111	-2.210
3.06.02.04	Despesas bancárias	-142	-206	-78	-133
3.06.02.06	IOF	0	-11	-1.260	-2.365
3.06.02.07	Atualização de mútuos	0	-47	-332	-18.940
3.06.02.08	Ajuste a valor presente	-15.664	-30.804	-23.192	-26.636
3.06.02.10	Outras despesas financeiras	0	0	1	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.255	503.087	312.407	679.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.326	6.226	2.822	5.515
3.08.01	Corrente	12	-282	0	0
3.08.02	Diferido	3.314	6.508	2.822	5.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	208.581	509.313	315.229	684.810
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	208.581	509.313	315.229	684.810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08	0,2	0,14	0,32
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08	0,2	0,14	0,32

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	208.581	509.313	315.229	684.810
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-132	-486	-487
4.03	Resultado Abrangente do Período	208.581	509.181	314.743	684.323

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.905	-1.749
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56	-1.469
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	509.313	684.810
6.01.01.02	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	26.193	43.878
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-529.224	-724.642
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-6.226	-5.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.961	-280
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1.210	-951
6.01.02.02	Outros créditos a receber	-76	-45
6.01.02.06	Fornecedores	-45	-60
6.01.02.07	Impostos e contribuições sociais	-1.226	782
6.01.02.08	Outras contas a pagar	828	-6
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-232	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	268.193	625.647
6.02.01	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	88.720	-28.968
6.02.02	Recebimento de dividendos e JCP	190.142	657.615
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-10.669	-3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-266.358	-623.835
6.03.02	Partes relacionadas	-9.737	-1.895
6.03.04	Pagamento de dividendos	-256.621	-621.940
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70	63
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	210	63
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140	126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.567.568	-381.487	965.693	0	37.440	6.189.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.567.568	-381.487	965.693	0	37.440	6.189.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	221	-256.820	0	0	-256.599
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	2.382	0	0	0	2.382
5.04.09	Transações com investimentos	0	-2.161	0	0	0	-2.161
5.04.10	Pagamento de dividendos	0	0	-256.820	0	0	-256.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	509.313	-132	509.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	509.313	0	509.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132	-132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.567.568	-381.266	708.873	509.313	37.308	6.441.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168	-517.029	-105.516	0	-622.713
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-123	0	0	0	-123
5.04.09	Pagamento de dividendos	0	0	-517.029	0	0	-517.029
5.04.10	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-105.516	0	-105.516
5.04.11	Transações com investimentos	0	-45	0	0	0	-45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	684.810	-487	684.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	684.810	0	684.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	10.700	532.086	579.294	20.039	4.365.337

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-660	-494
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-121	-74
7.02.04	Outros	-539	-420
7.03	Valor Adicionado Bruto	-660	-494
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-660	-494
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	537.602	730.586
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	529.224	724.642
7.06.02	Receitas Financeiras	8.378	5.944
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	536.942	730.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	536.942	730.092
7.08.01	Pessoal	157	202
7.08.01.01	Remuneração Direta	157	176
7.08.01.02	Benefícios	0	26
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.806	-5.204
7.08.02.01	Federais	-5.806	-5.204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.278	50.284
7.08.03.01	Juros	33.278	50.284
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	509.313	684.810
7.08.04.02	Dividendos	0	105.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	509.313	579.294

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	35.726.648	32.899.734
1.01	Ativo Circulante	9.241.308	8.432.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	363.850	352.971
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.523.177	2.476.080
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.523.177	2.476.080
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	2.523.177	2.476.080
1.01.03	Contas a Receber	2.766.761	2.601.995
1.01.03.01	Clientes	2.763.009	2.598.179
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	2.763.009	2.598.179
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.752	3.816
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	3.752	3.816
1.01.04	Estoques	80.433	72.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	979.084	1.023.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	979.084	1.023.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.528.003	1.906.025
1.01.08.03	Outros	2.528.003	1.906.025
1.01.08.03.06	Ativos financeiros setoriais	1.050.253	698.272
1.01.08.03.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	91.175	79.284
1.01.08.03.20	Outros créditos	1.386.575	1.128.469
1.02	Ativo Não Circulante	26.485.340	24.467.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.627.730	16.198.285
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	72.299	70.011
1.02.01.04	Contas a Receber	224.020	226.561
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	217.883	220.285
1.02.01.04.02	Títulos de créditos a receber	6.137	6.276
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.331.411	15.901.713
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	287.812	356.910
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	1.217.110	1.206.870
1.02.01.10.08	Créditos tributários	1.027.666	642.291
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	434.299	295.129
1.02.01.10.10	Ativo financeiro indenizável da concessão	960.052	12.849.413
1.02.01.10.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	151.489	326.069
1.02.01.10.13	Outros créditos	252.983	225.031
1.02.02	Investimentos	8.038	7.518
1.02.02.01	Participações Societárias	8.038	7.518
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.038	7.518
1.02.03	Imobilizado	161.393	152.790
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.393	152.790
1.02.04	Intangível	21.688.179	8.108.458
1.02.04.01	Intangíveis	21.688.179	8.108.458
1.02.04.01.02	Intangíveis	19.370.677	6.027.724
1.02.04.01.03	Ativo contratual - Infraestrutura em construção	2.317.502	2.080.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	35.726.648	32.899.734
2.01	Passivo Circulante	5.341.748	5.389.521
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.552	10.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.552	10.310
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	9.552	10.310
2.01.02	Fornecedores	1.576.417	1.542.574
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.576.417	1.542.574
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.940.227	1.896.919
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.092.581	1.030.739
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	396.369	377.402
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	696.212	653.337
2.01.04.02	Debêntures	847.646	866.180
2.01.05	Outras Obrigações	1.815.552	1.939.718
2.01.05.02	Outros	1.815.552	1.939.718
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.526	5.467
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	62.019	71.437
2.01.05.02.06	Contribuição de iluminação pública	96.536	102.485
2.01.05.02.09	Impostos e contribuições sociais	446.330	331.821
2.01.05.02.10	Obrigações estimadas	100.426	78.155
2.01.05.02.13	Passivos financeiros setoriais	111.709	338.413
2.01.05.02.14	Encargos setoriais	248.907	246.001
2.01.05.02.15	Incorporação de redes	21.099	31.822
2.01.05.02.16	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	223.175	234.314
2.01.05.02.17	Benefícios pós-emprego	7.279	7.279
2.01.05.02.18	Arrendamentos Operacionais	11.973	8.533
2.01.05.02.19	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	127.223	234.465
2.01.05.02.20	Outros passivos	353.350	249.526
2.02	Passivo Não Circulante	23.443.794	20.869.844
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.405.510	17.152.724
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.758.935	5.030.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.210.588	3.122.560
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.548.347	1.908.023
2.02.01.02	Debêntures	13.646.575	12.122.141
2.02.02	Outras Obrigações	2.649.443	1.761.190
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.554	16.774
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.554	16.774
2.02.02.02	Outros	2.641.889	1.744.416
2.02.02.02.03	Fornecedores	71.249	83.368
2.02.02.02.08	Benefícios pós-emprego	51.342	47.699
2.02.02.02.10	Encargos setoriais	111.340	88.112
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	542.124	452.424
2.02.02.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	962.952	191.807
2.02.02.02.14	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	368.659	291.983
2.02.02.02.15	Impostos e contribuições sociais	103.983	182.189

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.17	Arrendamentos operacionais	17.466	21.498
2.02.02.02.18	Outros passivos	412.774	385.336
2.02.03	Tributos Diferidos	2.235.907	1.848.919
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.235.907	1.848.919
2.02.04	Provisões	152.934	107.011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.934	107.011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.941.106	6.640.369
2.03.01	Capital Social Realizado	5.567.568	5.567.568
2.03.02	Reservas de Capital	-381.266	-381.487
2.03.02.09	Reservas de capital	-381.266	-381.487
2.03.04	Reservas de Lucros	708.873	965.693
2.03.04.01	Reserva Legal	287.154	287.154
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	364.403	364.403
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	256.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	509.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.308	37.440
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	499.310	451.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.088.269	10.065.280	4.737.936	9.286.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.802.180	-7.514.577	-3.508.680	-6.776.361
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.641.959	-3.215.191	-1.593.429	-3.039.727
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-562.186	-1.167.487	-481.142	-1.021.491
3.02.03	Pessoal e administradores	-181.488	-347.697	-141.067	-280.238
3.02.04	Material	-30.087	-58.126	-24.164	-52.787
3.02.05	Serviços de terceiros	-150.063	-251.062	-109.979	-209.538
3.02.06	Amortização e Depreciação	-252.434	-502.373	-227.322	-450.934
3.02.07	Custo de construção	-893.924	-1.793.481	-853.919	-1.575.125
3.02.08	Benefícios pós-emprego	-3.466	-6.922	-3.998	-8.044
3.02.10	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-79.934	-166.488	-77.392	-153.354
3.02.14	Outros	-6.639	-5.750	3.732	14.877
3.03	Resultado Bruto	1.286.089	2.550.703	1.229.256	2.509.910
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-369.897	-699.907	-315.080	-600.899
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-299.700	-579.762	-253.085	-498.594
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-74.870	-151.714	-72.691	-140.731
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-1.906	-3.812	-2.021	-4.043
3.04.02.03	Material	-13.760	-28.395	-11.713	-23.721
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-106.977	-203.525	-96.865	-182.186
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-46.629	-76.945	-28.956	-52.014
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-26.262	-50.613	-17.913	-35.896
3.04.02.07	Outras	-29.296	-64.758	-22.926	-60.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.062	9.055	5.208	13.321
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	5.062	9.055	5.208	13.321
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.259	-129.200	-67.203	-115.626
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-64.563	-112.176	-42.944	-74.578
3.04.05.03	Outras despesas	-10.696	-17.024	-24.259	-41.048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	916.192	1.850.796	914.176	1.909.011
3.06	Resultado Financeiro	-626.340	-1.154.543	-368.272	-737.705
3.06.01	Receitas Financeiras	226.840	425.498	250.442	449.073
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	109.410	209.692	99.627	190.505
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	64.518	126.399	67.885	134.150
3.06.01.06	Atualização financeira de ativos setoriais	9.694	-795	32.885	23.945
3.06.01.07	Tributos s/ receita financeira	-10.981	-20.752	-12.214	-21.902
3.06.01.08	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	11.287	24.149	18.515	37.833
3.06.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	6.789	12.021	16.430	16.430
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	36.123	74.784	27.314	68.112
3.06.02	Despesas Financeiras	-853.180	-1.580.041	-618.714	-1.186.778
3.06.02.01	Encargos de dívida - juros	-452.131	-885.171	-378.518	-698.450
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-243.962	-292.394	56.463	166.100
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	12.392	22.414	10.318	18.013
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	-9.895	-15.530	-24.223	-25.018
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-252.087	-871.066	58.005	172.095
3.06.02.06	Atualização de mútuos	-236	-512	-542	-19.344
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-4.349	-7.256	-2.657	-5.296
3.06.02.08	Despesas bancárias	-3.733	-8.526	-3.732	-7.382
3.06.02.09	Atualização de contingências	-13.714	-18.540	-895	-3.455
3.06.02.10	Atualização financeira de passivos setoriais	-17.794	-33.530	-13.515	-37.831
3.06.02.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-51.244	-214.901	-225.376	-527.083
3.06.02.12	Marcação a mercado da dívida	254.049	881.406	-60.660	-158.941
3.06.02.13	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-9.360	-13.440	-14.046	-31.609
3.06.02.14	Outras despesas financeiras	-21.503	-46.701	-19.336	-28.577
3.06.02.15	Despesa de Aval	-39.613	-76.294	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	289.852	696.253	545.904	1.171.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.016	-127.397	-114.629	-237.694
3.08.01	Corrente	-61.573	-125.784	-151.260	-358.720
3.08.02	Diferido	15.557	-1.613	36.631	121.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	243.836	568.856	431.275	933.612
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	243.836	568.856	431.275	933.612
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	208.581	509.313	315.229	684.810
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.255	59.543	116.046	248.802
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08	0,2	0,14	0,32
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08	0,2	0,14	0,32

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	243.836	568.856	431.275	933.612
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-133	-486	-487
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	243.836	568.723	430.789	933.125
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	208.581	509.179	314.569	684.148
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.255	59.544	116.220	248.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.193.836	1.762.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.555.594	2.516.079
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	568.856	933.612
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	127.397	237.694
6.01.01.03	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	76.945	52.014
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.106.136	402.320
6.01.01.05	Amortização e depreciação	552.986	486.830
6.01.01.06	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	103.121	61.257
6.01.01.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	214.901	527.083
6.01.01.08	Marcação a mercado derivativos	871.066	-172.095
6.01.01.09	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	166.488	153.354
6.01.01.11	Marcação a mercado da dívida	-881.406	158.941
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-353.414	-324.822
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	2.518	-109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.361.758	-753.112
6.01.02.01	Consumidores e concessionárias	-305.005	21.765
6.01.02.02	Estoques	-8.321	-9.835
6.01.02.03	Títulos de créditos a receber	137	-10.939
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-104.900	20.209
6.01.02.06	Cauções, depósitos vinculados e judiciais	81.119	-3.759
6.01.02.09	Outros créditos a receber	-353.760	-212.116
6.01.02.10	Folha de pagamento	-758	-1.844
6.01.02.11	Impostos e contribuições sociais	279.361	203.524
6.01.02.12	Obrigações estimadas	22.271	21.682
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-49.562	-47.311
6.01.02.14	Fornecedores	-94.980	141.487
6.01.02.15	Passivos financeiros setoriais	-705.363	-637.077
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-184.547	-242.086
6.01.02.17	Outras contas a pagar	62.550	3.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.621.022	-1.704.004
6.02.02	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	160.307	-116.664
6.02.05	Aplicações no intangível e imobilizado	-1.790.384	-1.600.662
6.02.09	Alienação de bens do imobilizado e intangível	9.055	13.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	438.065	5.415
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-822.959	-573.548
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	2.388.685	2.439.372
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-606.490	-828.653
6.03.07	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-163.324	-9.233
6.03.09	Pagamento de incorporação de redes	-81.115	-91.596
6.03.10	Pagamento de dividendos	-260.629	-912.060

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.12	Partes relacionadas	-9.732	-1.939
6.03.13	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-6.371	-16.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.879	64.378
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	352.971	225.695
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	363.850	290.073

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.567.568	-381.487	965.693	0	37.440	6.189.214	451.155	6.640.369
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.567.568	-381.487	965.693	0	37.440	6.189.214	451.155	6.640.369
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	221	-256.820	0	0	-256.599	-11.387	-267.986
5.04.08	Transações com investimentos	0	-2.161	0	0	0	-2.161	-7.655	-9.816
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	2.382	0	0	0	2.382	136	2.518
5.04.10	Pagamento de dividendos	0	0	-256.820	0	0	-256.820	-3.868	-260.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	509.313	-132	509.181	59.542	568.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	509.313	0	509.313	59.543	568.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132	-132	-1	-133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.567.568	-381.266	708.873	509.313	37.308	6.441.796	499.310	6.941.106

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168	-517.029	-105.516	0	-622.713	-290.357	-913.070
5.04.08	Transações com investimentos	0	-45	0	0	0	-45	52	7
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	-123	0	0	0	-123	14	-109
5.04.10	Pagamento de dividendos	0	0	-517.029	0	0	-517.029	-290.423	-807.452
5.04.11	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-105.516	0	-105.516	0	-105.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	684.810	-487	684.323	248.627	932.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	684.810	0	684.810	248.802	933.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487	-175	-662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	10.700	532.086	579.294	20.039	4.365.337	2.139.573	6.504.910

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	14.127.763	12.796.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.469.301	11.343.837
7.01.02	Outras Receitas	9.055	13.321
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.815.895	1.593.138
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-166.488	-153.354
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.424.973	-6.710.494
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.819.770	-4.462.945
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-553.442	-477.879
7.02.04	Outros	-2.051.761	-1.769.670
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.702.790	6.086.448
7.04	Retenções	-552.986	-486.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-552.986	-486.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.149.804	5.599.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	446.250	470.975
7.06.02	Receitas Financeiras	446.250	470.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.596.054	6.070.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.596.054	6.070.593
7.08.01	Pessoal	430.551	359.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	269.195	210.468
7.08.01.02	Benefícios	132.155	122.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.201	26.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.993.009	3.570.579
7.08.02.01	Federais	2.221.965	1.932.670
7.08.02.02	Estaduais	1.765.078	1.632.518
7.08.02.03	Municipais	5.966	5.391
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.603.638	1.206.626
7.08.03.01	Juros	1.602.455	1.204.791
7.08.03.02	Aluguéis	1.183	1.835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	568.856	933.612
7.08.04.02	Dividendos	0	105.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	509.313	579.294
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	59.543	248.802

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO DA REDE ENERGIA

PERFIL DO NEGÓCIO E DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras cujas áreas de atuação estão localizadas nos estados de Mato Grosso (Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Mato Grosso" ou "EMT"), Mato Grosso do Sul (Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Mato Grosso do Sul" ou "EMS"), Tocantins (Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Tocantins" ou "ETO"), São Paulo, Minas Gerais e Paraná (Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Sul-Sudeste" ou "ESS"). Mais detalhes sobre o desempenho da Distribuição estão disponíveis no release consolidado de distribuição de energia.

4,5 mi	5022	9,7 mi	1.541.346	9334	437
CLIENTES CATIVOS	CLIENTES LIVRES	HABITANTES	KM²	COLABORADORES * 6844 próprios e 2490 terceirizados	MUNICÍPIOS

(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadores de serviço ligadas à construção.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E OPERACIONAL

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das distribuidoras de energia elétrica.

DESCRIÇÃO	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Desempenho financeiro – R\$ milhões						
Receita operacional bruta	7.187	6.548	+ 10	14.263	12.919	+ 10
Receita líquida ajustada ⁽¹⁾	4.030	3.779	+ 7	7.918	7.386	+ 7
PMSO	599	482	+ 24	1.122	946	+ 19
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	1.818	1.698	+ 7	3.520	3.312	+ 6
EBITDA	1.195	1.159	+ 3	2.404	2.396	+ 0
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	1.031	1.054	- 2	2.050	2.071	- 1
Resultado Financeiro	(626)	(368)	+ 70	(1.155)	(738)	+ 57
Lucro líquido consolidado	244	431	- 43	569	934	- 39
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁴⁾	115	349	- 67	292	679	- 57
Investimentos	1.030	931	+ 11	2.012	1.693	+ 19
Indicadores operacionais combinados						
Número de consumidores cativos (mil)	4.529	4.438	+ 2	4.529	4.438	+ 2
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁵⁾	4.386	4.240	+ 3	8.795	8.661	+ 2
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) – (GWh) ⁽⁵⁾	6.588	6.260	+ 5	13.196	12.654	+ 4
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente / Receita líquida ajustada (%)	26	28	- 2 p.p.	26	28	- 2 p.p.
Posição de caixa e patrimonial – R\$ milhões						
	30/06/2026			31/12/2025		Var. %
Ativo total	35.727			32.900		+ 9
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	2.959			2.899		+ 2
Patrimônio líquido	6.941			6.640		+ 5
Endividamento líquido	16.563			15.276		+ 8

(1) Receita operacional líquida ajustada: desconsidera a receita de construção da infraestrutura e ativos financeiros indenizáveis da concessão (VNR). | (2) Margem bruta ajustada expurga o efeito do VNR | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (4) Lucro líquido consolidado ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

DESTAQUES 2T26

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

Comentário do Desempenho

- Na rubrica de receita de energia elétrica, a receita do mercado cativo alcançou R\$ 4.072 milhões no 2T26, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao 2T25, equivalente a um incremento de R\$ 198,5 milhões.
- A **receita de uso da rede** apresentou crescimento, totalizando **R\$ 938,3 milhões** no trimestre, aumento de **27,5%** frente ao 2T25, o que representa um acréscimo de **R\$ 202,2 milhões**.
 - A linha de **ativos e passivos regulatórios** registrou **R\$ 230,1 milhões** no 2T26, ante **R\$ 378,2 milhões** no 2T25, representando redução de **R\$ 148,1 milhões** ou **39,2%**.
 - Na linha de **subvenções vinculadas aos serviços concedidos**, a receita totalizou **R\$ 676,5 milhões** no 2T26, ante **R\$ 494,4 milhões** no 2T25, representando crescimento de **36,8%** ou **R\$ 182,1 milhões**.
 - Margem bruta ajustada:** atingiu **R\$ 1.940,6 milhões** no 2T26, crescimento de **14,3%** em relação ao 2T25, com incremento de **R\$ 242,8 milhões**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações *intercompany* e combinação de negócios:

RECEITA LÍQUIDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	5.084	4.735	+ 7	+ 349	10.058	9.281	+ 8	+ 777
Holdings e outros	19	18	+ 9	+ 2	39	35	+ 10	+ 4
(=) Total	5.104	4.753	+ 7	+ 351	10.096	9.316	+ 8	+ 781
Eliminações <i>intercompany</i> e combinação de negócios	(15)	(15)	+ 5	- 1	(31)	(29)	+ 5	- 2
(=) Receita líquida consolidada	5.088	4.738	+ 7	+ 350	10.065	9.286,3	+ 8	+ 779
(-) Receita de construção	(894)	(854)	+ 5	- 40	(1.793,5)	(1.575,1)	+ 14	- 218
(-) VNR	(164)	(105)	+ 56	- 59	(353,4)	(324,8)	+ 9	- 29
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	4.030	3.779	+ 7	+ 251	7.918,4	7.386,3	+ 7	+ 532

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Custos e despesas não controláveis	2.204	2.075	+ 6	+ 130	4.382,7	4.061,2	+ 7,9	+ 321
Custo energia elétrica e transporte ⁽¹⁾	1.642	1.593	+ 3	+ 49	3.215,2	3.039,7	+ 5,8	+ 175
Custo do gás e transporte	562	481	+ 17	+ 81	1.167,5	1.021,5	+ 14,3	+ 146
Custos e Despesas controláveis	725	588	+ 23	+ 137	1.365,2	1.151,8	+ 18,5	+ 213
PMSO	599	482	+ 24	+ 117	1.121,8	946,4	+ 18,5	+ 175
Provisões/Reversões	127	106	+ 19	+ 20	243,4	205,4	+ 18,5	+ 38
Contingências	47	29	+ 61	+ 18	76,9	52,0	+ 47,9	+ 25
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	80	77	+ 3	+ 3	166,5	153,4	+ 8,6	+ 13
Demais receitas/despesas	349	307	+ 14	+ 42	673,1	589,1	+ 14,3	+ 84
Amortização e depreciação	279	245	+ 14	+ 33	553,0	486,8	+ 13,6	+ 66
Outras receitas/despesas	70	62	+ 13	+ 8	120,1	102,3	+ 17,4	+ 18
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	3.278	2.970	+ 10	+ 308	6.421,0	5.802,1	+ 10,7	+ 619
Custo de construção da infraestrutura	894	854	+ 5	+ 40	1.793,5	1.575,1	+ 13,9	+ 218
Total (com custo de construção da infraestrutura)	4.172	3.824	+ 9	+ 348	8.214,5	7.377,3	+ 11,3	+ 837

Comentário do Desempenho

PMSO, composto pelos custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	596	483	+ 23	+ 113	1.120	948	+ 18	+ 171
Holdings e outros	13	10	+ 32	+ 3	24	20	+ 20	+ 4
(=) Total	609	493	+ 24	+ 116	1.144	968	+ 18	+ 175
Eliminações intercompany	(11)	(12)	- 6	+ 1	(22)	(22)	+ 0,3	- 0,1
(=) Rede Energia consolidado	599	482	+ 24	+ 117	1.122	946	+ 19	+ 175

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receitas financeiras	227	250	- 9	- 24	425	449	- 5,2	- 24
Receita de aplicações financeiras	109	100	+ 10	+ 10	210	191	+ 10,1	+ 19
Outras receitas	117	151	- 22	- 33	216	259	- 16,5	- 43
Despesas financeiras	(853)	(619)	+ 38	- 234	(1.580)	(1.187)	+ 33,1	- 393
Encargos de dívidas – juros	(452)	(379)	+ 19	- 74	(885)	(698)	+ 26,7	- 187
Encargos de dívidas – Variação monetária/cambial	(244)	56	-	- 300	(292)	166	-	- 458
Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(225)	- 77	+ 174	(215)	(527)	- 59,2	+ 312
Marcação a mercado derivativos	(252)	58	-	- 310	(871)	172	-	- 1.043
Marcação a mercado da dívida	254	(61)	-	+ 315	881	(159)	-	+ 1.040
Outras despesas financeiras	(108)	(69)	+ 57	- 39	(198)	(141)	+ 40,9	- 57
Resultado financeiro	(626)	(368)	+ 70	- 258	(1.155)	(738)	+ 56,5	- 417

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	277	470	- 41	- 193	632	1.017	- 38	- 385
Holdings e outros	(11)	(17)	- 33	+ 5	(19)	(39)	- 52	+ 20
Eliminações e combinação de negócios	(22)	(22)	+ 0	- 0	(45)	(45)	+ 0	- 0
(=) Lucro líquido consolidado ajust. recorrente	244	431	- 43	- 187	569	934	- 39	- 365
Margem de Lucro Líquido (%)	5	9	- 4 p.p.	-	6	10	- 4 p.p.	-
Lucro Líquido da Controladora	209	315	- 34	- 107	509	685	- 26	- 175

EBITDA

EBITDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	1.189	1.151	+ 3	+ 37	2.389	2.383	+ 0,2	+ 6
Holdings e outros	6	8	- 21	- 2	15	12	+ 19	+ 2
Eliminações intercompany e combinação de negócios	0,01	0,04	- 71	- 0,03	0,2	0,2	- 11	- 0,02
(=) EBITDA	1.195	1.159	+ 3	+ 35	2.404	2.396	+ 0,3	+ 8
(+) Ajustes para cálculo de covenants	65	68	- 5	- 3	126	134	- 6	- 8
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽¹⁾	1.259	1.227	+ 3	+ 32	2.530	2.530	+ 0,01	+ 0,2

⁽¹⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

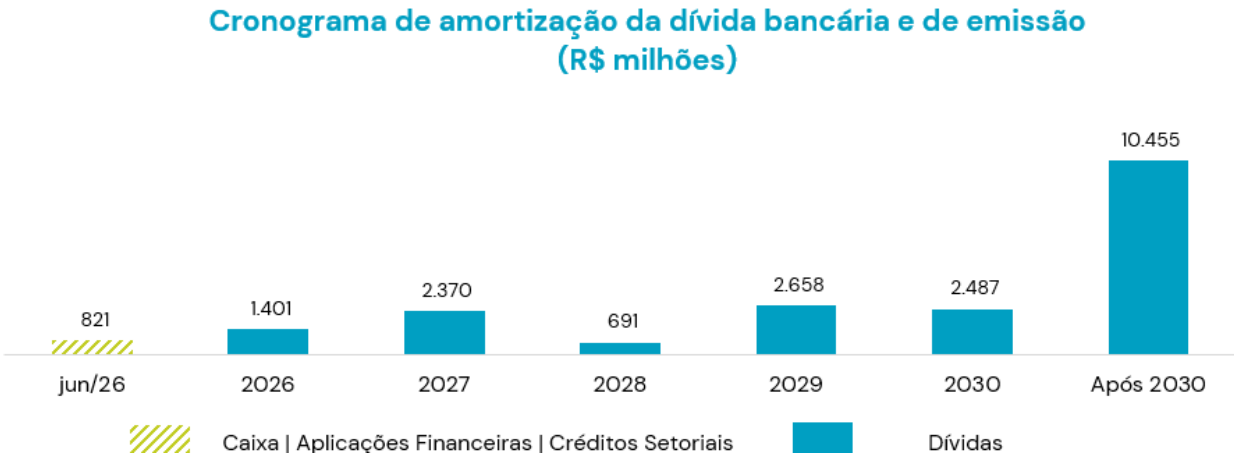
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Dívida Líquida Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2026	31/03/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	4	3	2	2.142	1.822	2.131
Não circulante	478	462	447	19.268	19.426	17.066
Total das dívidas	482	465	449	21.410	21.248	19.197
(-) Disponibilidades financeiras:	58	162	140	2.959	4.340	2.899
Total das dívidas líquidas	423	303	308	18.451	16.908	16.298
(-) Créditos CDE	-	-	-	983	756	753
(-) Créditos CCC	-	-	-	73	66	67
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	831	669	203
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	423	303	308	16.563	15.416	15.276
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾				3,2	3,0	2,9

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

CUSTO, PRAZO MÉDIO E CRONOGRAMA DAS DÍVIDAS

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures da Companhia, em 30 junho de 2026, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



Comentário do Desempenho

EVENTO SUBSEQUENTE

BANDEIRA TARIFÁRIA

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Amarela a ser aplicada para os meses de julho e de agosto de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

REAJUSTE TARIFÁRIO

Reajuste Tarifário controlada ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.593, de 30 de junho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 7,92%.

Revisão Tarifária controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.599, de 14 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 12 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 9,63%.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS – CONTROLADAS

Em 08 de julho de 2026, a Administração da controlada aprovou a distribuição de dividendos com base no lucro do período findo em 31 de maio de 2026 para, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor de dividendos (R\$)	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Tocantins	84.710	130,00	ON e PN	Pago em 17/07/2026

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES – CONTROLADAS

(1) Em 15 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A efetuou a 29ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.

(2) Em 15 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 28ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Rede Energia Participações S/A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) para o período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Rede Energia Participações S/A (Rede Energia" ou "Companhia), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas.

Atividades:

Distribuição de energia elétrica

A Rede Energia, através de suas controladas diretas, possui o direito de explorar concessões de distribuição de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (EMT) ^(*)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2057
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (EMS) ^(*)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2057
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (ESS)	Presidente Prudente	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

^(*) As controladas EMT e EMS concluíram em maio de 2026 o processo de prorrogação da concessão, tendo sido publicado Despacho em 02 de abril de 2026 por meio do qual o Ministério de Minas e Energia – MME deferiu o pedido de prorrogação por mais 30 anos, conforme consta nos Termos Aditivos aos contratos.

As distribuidoras controladas ESS, EMT e EMS são sociedades anônimas de capital aberto, enquanto a controlada ETO é uma empresa de capital fechado. Especificamente, a controlada EMT, por ser da categoria A da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, possui suas ações negociadas na bolsa de valores – B3.

O objetivo principal destas distribuidoras é operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual – infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 13, 15 e 27, respectivamente.

Serviços

A sua controlada Multi Energisa Serviços S/A (Multi Energisa), tem como natureza a prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.

Comercialização de energia elétrica

A controlada Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) operou na comercialização de energia elétrica até 27 de novembro de 2012, quando teve sua autorização revogada através da Resolução Autorizativa nº 3.759, de 20 de novembro de 2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (REDE) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (RJ). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE), da QMRA Participações S/A (QMRA), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A (EEVP) – incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento

Notas Explicativas

Energético S/A (Denerge). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	Rede Energia	CTCE	Total
Saldos em 31/12/2024	393.447	117.566	511.013
(+) Atualização	11.424	3.930	14.945
Ajuste a valor presente	48.204	15.601	64.214
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 31/12/2025	448.619	136.136	584.755
(+) Atualização	2.210	1.752	7.424
Ajuste a valor presente	30.805	9.135	36.477
Saldos em 30/06/2026	481.634	147.023	628.656

1.1. Incorporação da controlada Rede Power

Em 19 de dezembro de 2025, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) dos acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da controlada Rede Power Holding de Energia S.A. (Rede Power). A incorporação poderá gerar consideráveis benefícios às Partes, de ordem administrativa, econômica e financeira, incluindo: (i) racionalização e simplificação da estrutura societária, e, consequentemente, consolidação e redução de gastos e despesas operacionais combinadas; (ii) união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo a melhor gestão de operações e de ativos e emprego dos recursos operacionais e financeiros; (iii) consolidação das participações acionárias detidas pelas Partes em outras sociedades operacionais; e (iv) maior integração operacional das Partes, que permitirá um melhor aproveitamento de sinergias já existentes e a novas formas de complementação entre as atividades sociais.

Por fim, para a concretização da operação, o patrimônio líquido da controlada foi avaliado na data base de 31 de outubro de 2025, com base no valor contábil, pelo montante de R\$450.085, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitidos por peritos avaliadores. O acervo líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

	2025
Caixa e Equivalente de Caixa	132
Aplicação Financeiras no Mercado Aberto	37.333
Devedores Diversos	173
Tributos a Recuperar	5.364
Participações societárias permanentes	430.775
Tributos e Contribuições	(51)
Outras contas a pagar	(3.205)
Fornecedores	(361)
Imposto de renda diferido	(14.761)
Contribuição social diferido	(5.314)
Acervo líquido	450.085

Os saldos de valores a receber e a pagar entre empresas foram eliminados no processo de incorporação.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2026.

2.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia aplica a norma a partir da sua vigência.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de "uso próprio", entre outras definições. As alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de <u>implementação durante o exercício corrente de 2026</u> .
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.
IFRS 20 – Regulatory Assets and Regulatory Liabilities	1º de Janeiro de 2029	A norma substituirá a IFRS 14, e tem o objetivo de dar maior transparência aos investidores sobre como regras tarifárias afetam os ganhos futuros e desempenho das empresas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar a norma, se cabível, quando entrar em vigor.

3. Informações intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas compreendem a companhia Rede Energia e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Rede Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Rede Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

Notas Explicativas

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Rede Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a mesma deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Rede Energia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Rede Energia e das controladas:

	Ramo de atividade	% de participação	
		30/06/2026	31/12/2025
<u>Controladas diretas</u>			
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	76,67	76,67
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	97,69	97,51
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	99,93	99,93
Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A	Distribuição de energia	99,26	99,26
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	Comercializadora Energia	99,99	99,99
QMRA Participações S/A	Holding	100,00	100,00
Multi Energisa Serviços S/A	Serviços	99,90	99,90

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

4. Informações por segmento consolidado

Notas Explicativas

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2026				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	10.057.563	-	38.507	(30.790)	10.065.280
Custos e despesas operacionais	(7.668.651)	(192)	(23.445)	30.790	(7.661.498)
Depreciações e amortizações	(484.183)	-	(1.319)	(67.484)	(552.986)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.904.729	(192)	13.743	(67.484)	1.850.796
Receitas Financeiras	416.047	150	9.340	(39)	425.498
Despesas Financeiras	(1.535.112)	(11.462)	(33.506)	39	(1.580.041)
Resultado financeiro	(1.119.065)	(11.312)	(24.166)	-	(1.154.543)
Resultado de participações societárias	-	-	529.224	(529.224)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(153.592)	2.174	1.077	22.944	(127.397)
Lucro líquido do período	632.072	(9.330)	519.878	(573.764)	568.856

	30/06/2025				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	9.280.638	-	34.905	(29.272)	9.286.271
Custos e despesas operacionais	(6.897.246)	(2.892)	(19.564)	29.272	(6.890.430)
Depreciações e amortizações	(418.294)	-	(1.072)	(67.464)	(486.830)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.965.098	(2.892)	14.269	(67.464)	1.909.011
Receitas Financeiras	440.594	146	8.367	(34)	449.073
Despesas Financeiras	(1.126.668)	(9.845)	(50.299)	34	(1.186.778)
Resultado financeiro	(686.074)	(9.699)	(41.932)	-	(737.705)
Resultado de participações societárias	-	-	809.418	(809.418)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(262.080)	1.819	(372)	22.939	(237.694)
Lucro líquido do período	1.016.944	(10.772)	781.383	(853.943)	933.612

	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Serviços e outros	30/06/2026	31/12/2025
Ativos dos segmentos	35.598.496	4.058	151.615	35.754.169	32.933.217
Ativo circulante	9.157.979	78	110.130	9.268.187	8.465.565
Ativo não circulante	26.440.517	3.980	41.485	26.485.982	24.467.652
Passivos dos segmentos	27.700.734	268.154	1.108.271	29.077.159	26.547.945
Passivo circulante	5.344.065	2.665	21.899	5.368.629	5.422.402
Passivo não circulante	22.356.669	265.489	1.086.372	23.708.530	21.125.543

Notas Explicativas**b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita				
Receita líquida total de segmentos	5.103.747	10.096.070	4.752.667	9.315.543
Eliminação de receitas intersegmentos	(15.478)	(30.790)	(14.731)	(29.272)
Receita líquida consolidada	5.088.269	10.065.280	4.737.936	9.286.271
Custos e despesas operacionais				
Custos e despesas operacionais	(3.908.859)	(7.692.288)	(3.593.256)	(6.919.702)
Eliminação de receitas intersegmentos	15.478	30.790	14.731	29.272
Custos e despesas operacionais consolidada	(3.893.381)	(7.661.498)	(3.578.525)	(6.890.430)
Amortização e depreciação total de segmentos	(244.889)	(485.502)	(211.455)	(419.366)
Resultado intersegmentos	(33.807)	(67.484)	(33.780)	(67.464)
Amortização e depreciação consolidada	(278.696)	(552.986)	(245.235)	(486.830)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	226.860	425.537	250.460	449.107
Eliminação de receitas intersegmentos	(20)	(39)	(18)	(34)
Receita financeira consolidada	226.840	425.498	250.442	449.073
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(853.200)	(1.580.080)	(618.732)	(1.186.812)
Eliminação de despesa intersegmentos	20	39	18	34
Despesa financeira consolidada	(853.180)	(1.580.041)	(618.714)	(1.186.778)
Lucros				
Totais de lucros dos segmentos	289.852	696.253	545.904	1.171.306
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	289.852	696.253	545.904	1.171.306
Impostos				
Imposto de renda e contribuição societárias	(46.016)	(127.397)	(114.629)	(237.694)
Impostos sobre Lucro	(46.016)	(127.397)	(114.629)	(237.694)
Lucro	243.836	568.856	431.275	933.612
Lucro líquido do período	243.836	568.856	431.275	933.612

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativo total dos segmentos	35.754.169	32.933.217
Outros valores não alocados	(27.521)	(33.483)
Total Ativo consolidado	35.726.648	32.899.734
Passivo		
Passivo total dos segmentos	29.077.159	26.547.945
Outros valores não alocados	(291.617)	(288.580)
Total passivo consolidado	28.785.542	26.259.365

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados**5.1. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	140	210	261.426	352.971
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	-	-	102.424	-
Total - circulante ⁽¹⁾	140	210	363.850	352.971

Notas Explicativas

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2026 equivale a 95,8% do CDI no consolidado.

5.2. Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	15.442	9.760
Fundos de Investimento	39	37	8.330	31.865
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽¹⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	86	88	3.702	1.526
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	31	74	1.346	1.291
Compromissadas	5.915	10.526	254.887	183.259
Fundo Multimercado	2.603	15.487	112.056	269.296
Fundo de Renda Fixa	31.409	74.173	1.352.403	1.289.832
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	7.376	17.171	318.038	299.021
Letra financeira (LF)	9.184	16.434	395.397	285.756
Nota de Crédito	97	199	4.166	3.468
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	1.333	2.650	57.410	46.084
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	-	3.159	-	54.922
Fundo de investimento em direitos creditórios ⁽²⁾	-	-	72.299	70.011
Total ⁽³⁾	58.073	139.998	2.595.476	2.546.091
Circulante	58.073	139.998	2.523.177	2.476.080
Não circulante	-	-	72.299	70.011

(1) Fundo de investimentos exclusivos são estruturados com o objetivo de maximizar a rentabilidade com o menor nível de risco.

(2) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – refere-se ao FIDC Energisa Centro Oeste com vencimento em 01/10/2034.

(3) Inclui na controladora R\$39 (R\$37 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado, R\$90.710 (R\$82.618 em 31 de dezembro de 2025) referente a recursos vinculados.

A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 30 de junho de 2026 equivale a 99,5% (100,3% em 31 de dezembro de 2025) do CDI na controladora e 99,0% (98,6% em 31 de dezembro de 2025) do CDI no consolidado.

6. Clientes, consumidores e concessionárias – consolidado

	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁵⁾	Total	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/06/2026	31/12/2025
Valores correntes:									
Residencial	395.260	-	332.644	71.308	3.559	19.131	(107.395)	714.507	743.306
Industrial	143.386	-	21.489	3.161	4.140	29.222	(29.367)	172.031	139.422
Comercial	160.591	-	55.134	13.770	4.228	25.203	(30.142)	228.784	221.948
Rural	129.522	-	43.512	17.046	25.638	14.725	(15.713)	214.730	214.787
Poder público	84.465	-	12.920	382	196	915	(970)	97.908	94.962
Iluminação pública	42.335	-	1.388	93	3	2.093	(2.097)	43.815	43.541
Serviço público	37.357	-	4.814	5.398	9.672	49.750	(49.821)	57.170	53.371
Fornecimento não faturado	933.132	82.659	-	-	-	-	(6.169)	1.009.622	807.325
(-) Arrecadação em processo de classificação	(293)	-	-	-	-	-	-	(293)	(456)
Valores renegociados:									
Residencial	31.856	129.262	23.711	13.869	15.892	132.533	(227.398)	119.725	121.914
Industrial	3.506	18.651	2.284	994	2.125	18.083	(27.531)	18.112	24.527
Comercial	26.110	124.789	6.334	3.153	3.737	42.192	(71.701)	134.614	147.523
Rural	7.465	28.113	3.616	2.161	3.072	9.590	(28.128)	25.889	29.665

Notas Explicativas

Poder público ⁽¹⁾	2.892	72.461	411	2	-	207	(209)	75.764	86.349
Iluminação pública	436	7.406	15	15	-	31	(90)	7.813	6.785
Serviço público	334	13.848	124	24	-	3.250	(3.275)	14.305	16.383
(-) Ajuste a Valor Presente ⁽²⁾	(1.705)	(84.762)	-	-	-	-	-	(86.467)	(104.414)
Subtotal - consumidores	1.996.649	392.427	508.396	131.376	72.262	346.925	(600.006)	2.848.029	2.646.938
Suprimento de energia ⁽³⁾	66.385	-	-	-	-	19.073	-	85.458	125.214
Outros ⁽⁴⁾	35.093	-	-	-	-	183.268	(170.956)	47.405	46.312
Total	2.098.127	392.427	508.396	131.376	72.262	549.266	(770.962)	2.980.892	2.818.464
Circulante								2.763.009	2.598.179
Não circulante								217.883	220.285

(1) **Valores renegociados - poder público:** inclui R\$53.889 (R\$58.145 em 31 de dezembro de 2025), referente a renegociação realizada em 03 de agosto de 2016 na controlada EMT em que foi assinado com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042).

(2) **Ajuste a Valor Presente (AVP):** calculado para todos os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado.

(3) **Suprimento de energia - moeda nacional:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	66.385	106.141
Créditos vinculados a liminares ^(a)	19.073	19.073
Subtotal créditos CCEE	85.458	125.214
(-) Aquisições de energia na CCEE	(246.226)	(261.808)
(-) Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(4.519)	(3.526)
Total créditos (débitos) CCEE	(165.287)	(140.120)

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(4) **Outros:** inclui serviços taxados, ICMS originado de geração distribuída e outros valores a receber de consumidores, destaca-se entre eles:

ICMS Demanda - Controlada EMT: inclui R\$79.337 (R\$79.469 em 31 de dezembro de 2025) de ICMS incidente sobre a demanda de energia decorrentes de autuações do Estado sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS. Em 23 de setembro de 2021 a controlada firmou o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, do débito integral com a adesão ao REFIS. A controlada ingressou com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração da controlada tem constituído provisão de perdas esperadas do mesmo montante R\$79.337 (R\$79.469 em 31 de dezembro de 2025), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

ICMS Geração Distribuída - Controlada EMT: inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelo Estado do Mato Grosso no valor de R\$73.618 (R\$73.471 em 31 de dezembro de 2025), que já se encontra integralmente provisionado em perdas estimadas.

(5) **Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPCELD):** a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração.

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2026	31/12/2025
SalDOS em 31/12/2025 e 31/12/2024	776.409	717.176
Provisões liquidadas constituídas no período ^(*)	166.355	315.371
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(104.303)	(256.138)
SalDOS em 30/06/2026 e 31/12/2025	838.461	776.409
Alocação:		
Clientes, consumidores e concessionárias	770.962	714.874

Notas Explicativas

Títulos de créditos a receber
Outros créditos

54.867	54.801
12.632	6.734
838.461	776.409

(*) Inclui provisão constituída no montante de R\$133 (R\$57.102 em 31 de dezembro de 2025) na controlada EMT referente a ICMS geração distribuída (GD) contabilizados em outros resultados.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	427.672	395.456
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	17.035	15.216	819.569	727.623
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	555	540	271.529	265.818
Contribuições ao PIS e à COFINS	5	5	96.975	119.591
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	542.441	681.569
Outros	664	1.288	38.008	40.313
Total	18.259	17.049	2.196.194	2.230.370
Circulante	2.678	10.171	979.084	1.023.500
Não circulante	15.581	6.878	1.217.110	1.206.870

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS; a composição do saldo segue conforme tabela abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Ações judiciais com trânsito em julgado:		
ETO	70.128	70.203
EMT	362.521	403.100
ESS	109.183	153.242
EMS	609	55.024
Subtotal	542.441	681.569

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$1.934.859 em 2021. Em novembro de 2025 na empresa ESS, foi efetuada uma baixa em relação ao saldo inicial R\$54.530 (R\$29.314 de valor principal e R\$25.216 de SELIC), em decorrência do trânsito em julgado da empresa EVP (incorporada da ESS), processo nº 5002300-62.2017.4.03.6100, passando a ser considerado o valor total de R\$ 1.905.545 oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos períodos/exercícios o valor acumulado de R\$1.061.942 (R\$1.037.793 em 31 de dezembro de 2025), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas ETO, EMT, EMS, ESS, ingressaram com pedido de compensação junto a Receita Federal do Brasil – RFB que deferiu o pedido de habilitação dos referidos créditos de PIS/Pasep e COFINS, que se encontram em processo de recuperação dos saldos a receber com os valores dos débitos a recolher, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo estabelecido em lei. As compensações realizadas foram de R\$2.425.046 (R\$2.261.769 em 31 de dezembro de 2025).

8. Reajuste, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme contrato de concessão, a receita das concessionárias de distribuidora de energia é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

A Concessionária também pode solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1. Reajustes Tarifários Anual

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas e estão em vigor, conforme segue:

Notas Explicativas

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
EMS	Resolução 3.582, de 22 de abril de 2026	12,11%	22/04/2026
EMT	Resolução 3.581, de 22 de abril de 2026	6,86%	22/04/2026
ESS	Resolução 3.480, de 01 de julho de 2025	19,05%	12/07/2025

8.2. Revisões Tarifárias Periódicas

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ETO, EMT, EMS e ESS ocorrem a cada cinco anos. Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Em 1º de julho de 2025, através da Resolução Homologatória nº 3.479, aprovou a revisão tarifária da ETO, e entrou em vigor a partir de 04 de julho de 2025. O efeito referente a remuneração do ativo financeiro indenizável foi reconhecido em outras receitas operacionais. Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, ao final do processo de revisão tarifária, ocorre a convergência com o valor efetivamente homologado pela Aneel, conforme abaixo:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
ETO	Resolução 3.479, de 01 de julho de 2025	12,68%	04/07/2025

8.3. Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional -SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo:

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Amarela
Junho	Amarela	Vermelha Patamar 1

8.4. Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

Notas Explicativas

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2025) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período findo em 30 de junho de 2026 o valor líquido R\$1.111 (R\$897 em 30 de junho de 2025) de atualização financeira negativa.

Empresas	31/12/2025		Atualização Monetária	30/06/2026
	Valores homologados (2018)	Valores não homologados (2019 a 2025)		
EMT	867	(62.287)	(4.304)	(66.591)
EMS	11.260	50.131	3.464	53.595
ESS	-	(3.921)	(271)	(4.192)
Total	12.127	(16.077)	(1.111)	(17.188)

9. Ativos e passivos financeiros setoriais – consolidado

	30/06/2026			31/12/2025		
	Valores em amortização	Valores em constituição	Total	Valores em amortização	Valores em constituição	Total
Ativos financeiros setoriais						
Circulante	552.522	497.731	1.050.253	9.125	689.147	698.272
Não circulante	-	434.299	434.299	-	295.129	295.129
	552.522	932.030	1.484.552	9.125	984.276	993.401
Passivos financeiros setoriais						
Circulante	36.152	75.557	111.709	232.150	106.263	338.413
Não circulante	-	542.124	542.124	-	452.424	452.424
	36.152	617.681	653.833	232.150	558.687	790.837
Saldo líquido dos ativos e passivos	516.370	314.349	830.719	(223.025)	425.589	202.564

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2025	Receita operacional		Remuneração (*)	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 30/06/2026
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias (1)	Outros (3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	710.020	274.706	(138.981)	1.084	-	(86.390)	-	760.439
Transporte de energia elétrica - Rede básica	128.634	67.149	(40.718)	974	-	-	-	156.039
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	10.120	(16.833)	(6.751)	(642)	-	-	-	(14.106)
Encargo de serviços de sistema ESS	(62.233)	13.680	(304)	950	-	20.409	-	(27.498)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	423.418	179.570	(111.786)	17.220	-	-	-	508.422
Transporte de energia elétrica - Itaipu	7.860	9.709	(67)	164	-	-	-	17.666
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	(91.899)	64.275	-	-	-	-	-	(27.624)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(2.390)	(54.618)	(7.249)	(5.787)	-	-	-	(70.044)

Notas Explicativas

Sobrecontratação de energia	115.192	329.185	(67.905)	2.882	-	(25.131)	-	354.223
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(482.206)	(89.741)	18.370	(33.530)	-	-	-	(587.107)
CUSD	340	(865)	20	(238)	-	-	-	(743)
Exposição de submercados	34.436	14.728	(9.247)	215	-	-	-	40.132
Garantias financeiras	3.552	1.219	(1.872)	136	-	-	-	3.035
Saldo a compensar	8.944	11.787	2.683	(585)	-	-	-	22.829
	-	5.250	-	57	-	-	-	5.307
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(601.224)	(86.773)	428.668	(17.225)	(42.884)	-	9.187	(310.251)
Saldo líquido dos ativos e passivos	202.564	722.428	64.861	(34.325)	(42.884)	(91.112)	9.187	830.719

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2024	Receita operacional		Remuneração (*)	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 31/12/2025
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias (1)	Outros (3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	53.982	662.250	2.130	43.127	-	(51.469)	-	710.020
Transporte de energia elétrica - Rede básica	143.567	99.167	(122.538)	8.438	-	-	-	128.634
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(3.691)	23.526	(10.673)	958	-	-	-	10.120
Encargo de serviços de sistema ESS	92.214	(58.310)	(68.407)	(6.504)	-	(21.226)	-	(62.233)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.945)	430.098	11.818	31.447	-	-	-	423.418
Transporte de energia elétrica - Itaipu	6.144	7.018	(5.505)	203	-	-	-	7.860
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	(94.684)	2.785	-	-	-	-	-	(91.899)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(140.134)	39.636	96.887	1.221	-	-	-	(2.390)
Sobrecontratação de energia	235.409	215.521	(140.194)	9.811	-	(205.355)	-	115.192
Devoluções Tarifárias (2)	(308.373)	(164.125)	37.189	(46.897)	-	-	-	(482.206)
CUSD	592	1.969	(2.220)	(1)	-	-	-	340
Exposição de submercados	(2.749)	35.902	(2.241)	3.524	-	-	-	34.436
Garantias financeiras	4.647	2.424	(3.783)	264	-	-	-	3.552
Saldo a compensar	(6.508)	3.358	10.971	1.123	-	-	-	8.944
Outros itens financeiros (3)	(385.861)	(868.287)	1.055.818	(45.265)	(435.236)	-	77.607	(601.224)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(455.390)	432.932	859.252	1.449	(435.236)	(278.050)	77.607	202.564

(1) **Bandeiras Tarifárias – CCRBT:** desde janeiro de 2015, o Sistema de Bandeiras Tarifárias foi implementado nas contas de energia para equilibrar os custos de curto prazo na geração de energia. A ANEEL sinaliza mensalmente o acionamento das bandeiras por despacho, e os recursos arrecadados podem ser revertidos total ou parcialmente à CCRBT, conforme despachos mensais da ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de junho de 2026, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2026		31/12/2025	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMT	57.593	-	176.566	-
EMS	32.410	-	73.253	-
ESS	3.576	(4.791)	19.549	(1.449)
ETO	3.035	(711)	11.357	(1.226)
Total	96.614	(5.502)	280.725	(2.675)

(2) **Devoluções tarifárias:** referem-se às receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos auferidas a partir do processo tarifário das controladas. Os valores são constituídos como passivos financeiros setoriais e atualizados mensalmente. Tais valores serão amortizados a partir do próximo processo tarifário;

(3) **Outros itens financeiros:** considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das Distribuidoras, os principais itens que compõem o saldo, são como segue:

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período dentro do ciclo tarifário do valor homologado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos nos processos tarifários de 2024 em cada controlada:

Controladas	Valor reconhecidos nos processos tarifários
-------------	---

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
EMT	11.602	273.636
EMS	31.282	88.369
ESS	-	73.231
Total	42.884	435.236

Antecipação UBP (Uso do Bem Público): No processo tarifário homologado pela ANEEL em abril de 2026, a controlada direta Energisa Mato Grosso S.A teve o direito ao recebimento antecipado de recursos de Uso do Bem Público (UBP), medida adotada com o objetivo de mitigar os impactos tarifários aos consumidores de suas respectivas áreas de concessão. O valor concedido possui liquidação prevista para agosto de 2026 e será atualizado pela taxa Selic até a data do efetivo reembolso.

A antecipação de recursos não implica perda econômica para a Companhia, uma vez que os valores serão integralmente restituídos, acrescidos da correspondente remuneração financeira, caracterizando apenas um descasamento temporário de caixa decorrente da implementação da medida tarifária.

Controladas	Valor reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2026	
EMT		416.000
Total		416.000

Postergação Tarifária: No âmbito do processo tarifário homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica, em abril de 2026, a Energisa Mato Grosso e Energisa Mato Grosso do Sul, reconheceram ativo regulatório referente ao efeito financeiro da postergação tarifária. O valor decorre do intervalo entre a data-base contratual do reajuste tarifário e a data de efetiva homologação do processo tarifário pela ANEEL.

Esse montante representa a compensação financeira relacionada ao período em que as controladas faturaram sua energia com as tarifas anteriormente vigentes, assegurando a recuperação dos componentes tarifários reconhecidos pelo regulador e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Controladas	Valor reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2026	
EMT		21.408
EMS		24.856
Total		46.264

Diferimento EMS: No processo tarifário homologado pela ANEEL em abril de 2026, foi aprovado para a EMS o diferimento de componente financeiro no valor de R\$21.000. A medida consistiu na postergação da recuperação desse montante nas tarifas aplicáveis aos consumidores da concessão, em linha com os mecanismos regulatórios voltados à modicidade tarifária.

Em decorrência dessa aprovação, a controlada passou a deter o direito de recuperação futura do respectivo valor, o qual será considerado no evento tarifário subsequente, acrescido de atualização financeira pela taxa Selic, conforme regulamentação vigente. Dessa forma, o montante vem sendo reconhecido à razão 1/12 avos ao mês, como ativo regulatório nas demonstrações financeiras, não representando perda econômica para a Companhia, mas apenas um diferimento temporal de sua recuperação tarifária. O montante reconhecido no período findo 30 de junho de 2026 é de R\$5.250.

(3.1) **Recebimentos/pagamentos**

Repasse CDE – Modicidade Eletrobras: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme Despacho ANEEL nº 1.239 de 23 de abril de 2024 a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	Valores Recebidos	
	Despacho 1.894/2026	Despacho 1.536/2025
EMT	5.560	5.297
EMS	3.106	3.079
ESS	2.314	2.322
ETO	1.608	1.491
Total	12.588	12.189

Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 – Reversão Bônus Itaipu: o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a metade da reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT

Notas Explicativas

247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifário das distribuidoras EMT e ESS. O valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Controladas	30/06/2026	31/12/2025	
	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	-	-	71.650
ESS	21.775	43.551	18.146
Total	21.775	43.551	89.796

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	54.276	55.717
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	7.300	4.039
Reembolso O&M ⁽³⁾	-	-	11.548	6.894
Subtotal	-	-	73.124	66.650
Subvenção Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	93.051	71.293
Subvenção CDE – Desconto Tarifário ⁽⁵⁾	-	-	890.282	681.622
Bônus – Reembolso do Fundo CDE	-	-	1.681	1.681
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	205.123	184.623
Outras ordens em curso	-	-	28.900	25.042
Adiantamentos a fornecedores	-	-	7.499	8.209
Adiantamentos a empregados	-	-	13.443	10.526
Outros créditos a receber – CELPA ⁽⁶⁾	-	-	66.229	65.149
Despesas pagas antecipadamente ⁽⁸⁾	-	-	68.108	68.957
Créditos a receber de terceiros – alienação de bens e direitos ⁽⁷⁾	-	-	43.891	43.644
Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais ⁽⁹⁾	-	-	130.466	99.900
(-) Provisão para perdas ⁽⁷⁾	-	-	(12.432)	(6.534)
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹⁰⁾	-	-	6.094	7.685
Outros	11.690	11.626	24.099	25.053
Total	11.690	11.626	1.639.558	1.353.500
Circulante	3.442	3.377	1.386.575	1.128.469
Não circulante	8.248	8.249	252.983	225.031

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC:** a controlada EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/06/2026	31/12/2025
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.889	1.217	1.243	1.439
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	27.800	23.038	53.033	54.278
Total		116.703	62.710	32.689	24.255	54.276	55.717
Circulante						8.431	7.770
Não Circulante						45.845	47.947

⁽²⁾ **Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado):** os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT
Saldo em 31/12/2024 – circulante	3.510
Provisão ^(*)	21.381
Recebimento	(20.852)
Saldo em 31/12/2025 – circulante	4.039
Provisão ^(*)	9.325

Notas Explicativas

Recebimento	(6.065)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	7.299

- (*) Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos.
- (3) **Reembolso custo de O&M:** refere-se ao reembolso dos custos de O&M dos SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) e MIGDI (Microssistema Isolado de Geração e Distribuição de Energia Elétrica), conforme regras estabelecidas na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022. São sistemas destinados a fornecer energia elétrica para áreas isoladas ou de difícil acesso e, em muitos casos, utilizam fontes renováveis e intermitentes. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ETO	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	2.916	-	2.916
Provisão	26.733	30.783	57.516
Recebimento	(25.350)	(28.188)	(53.538)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	4.299	2.595	6.894
Provisão	11.963	6.747	18.710
Recebimento	(7.407)	(6.649)	(14.056)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	8.855	2.693	11.548

- (4) **Subvenção Baixa renda:** referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, que conforme Lei 15.235/2025 são famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal per capita até ½ salário-mínimo e famílias indígenas e quilombolas que possuem desconto único de 100% no consumo menor igual a 80 kWh. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O saldo refere-se às provisões de maio e junho de 2026, com estimativas de recebimento para o próximo exercício, após revisão da ANEEL. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	14.969	10.564	15.830	5.045	46.408
Subvenção	106.416	86.501	110.341	39.930	343.188
Ressarcimentos	(99.296)	(78.502)	(104.055)	(36.450)	(318.303)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	22.089	18.563	22.116	8.525	71.293
Subvenção	62.348	53.054	63.647	24.718	203.767
Ressarcimentos	(41.886)	(52.678)	(62.938)	(24.507)	(182.009)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	42.551	18.939	22.825	8.736	93.051

- (5) **Subvenção CDE - Descontos tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: carga fonte incentivada; geração fonte incentivada; água, esgoto e saneamento; rural; irrigante/aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - CCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	206.198	40.216	167.356	45.894	459.664
Subvenção	870.262	210.790	546.283	209.885	1.837.220
Ressarcimentos	(741.436)	(169.883)	(513.802)	(190.141)	(1.615.262)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	335.024	81.123	199.837	65.638	681.622
Subvenção	484.327	119.488	358.168	122.237	1.084.220
Ressarcimentos	(298.114)	(110.786)	(346.132)	(120.528)	(875.560)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	521.237	89.825	211.873	67.347	890.282

- (6) **Outros créditos a receber CELPA:** crédito que a Companhia e as controlada EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber da Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a empresa Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2034, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

Notas Explicativas

- (7) **Créditos a receber de terceiros: Créditos a receber de terceiros:** refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucata. Inclui um montante de R\$ 3.983 em junho de 2026 referente a PCLD de materiais e sucata.
- (8) **Despesas pagas antecipadamente:** Inclui valores relacionados a prêmio de seguro e a cota do Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (9) **Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais:** refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Saldo em 31/12/2025	Atualização Juros	Depósito 30/06/2026	Saldo em 30/06/2026
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	85.989	6.347	13.846	106.182
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	13.911	1255	9.118	24.284
TOTAL				99.900	7.602	22.964	130.466

- (10) **Fundos patronais dos planos previdenciários:** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõem também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da Patrocinadora.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A (99,79% no capital social), que por sua vez é controlada pela Nova Denerge S/A (60,47% do capital total).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

Controladora:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos				
QMRA Participações S/A	642	-	602	-
Energisa Participações Minoritárias S/A	-	-	-	(9.689)
	642	-	602	(9.689)
Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e Debêntures ⁽¹⁾				
Energisa S/A	-	(337.694)	-	(314.824)
	-	(337.694)	-	(314.824)
Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽²⁾				
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	330	-	4.050	-
Total – não circulante	972	(337.694)	4.652	(324.513)

- (1) Credores "RJ" Opção C – referem-se a dívidas da Companhia adquiridas pela Energisa S/A, com as seguintes condições iniciais de pagamento: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordado entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da Dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final de exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano.

- (2) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Condições dos contratos mútuos

Mútuos	Taxa Nominal	Vencimento
--------	--------------	------------

Notas Explicativas

QMRA Participações S/A ⁽¹⁾

Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI

01/01/2027

- ⁽¹⁾ Os contratos de mútuos que possuem prazo de 24 meses, nos termos do contrato, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. O contrato de mútuo com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média CDI + 1,06330% (CDI + 1.1144% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

Transações efetuadas durante o período pela Companhia, referente a atualização dos contratos:

Companhias	Receitas / (-) Despesas financeira
Mútuos	
QMRA Participações S/A	39
Energisa Participações Minoritárias S/A	(47)
Energisa S/A	(22.870)
Total em 30/06/2026	(22.878)
Total em 31/12/2025	(81.295)

Consolidado:

Companhias		Passivos						
		Rede Energia	CTCE	ETO ⁽¹⁾	EMT ⁽¹⁾	ESS ⁽¹⁾	EMS ⁽¹⁾	
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures	(337.694)	-	(902.446)	(511.268)	(385.712)	(550.303)	(2.687.423)
Energisa S/A	Mútuo	-	(7.554)	-	-	-	-	(7.554)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	-	-	-	-	-	-	(9.689)
		(337.694)	(7.554)	(902.446)	(511.268)	(385.712)	(550.303)	(2.694.977)
								(2.603.931)

- ⁽¹⁾ As controladas ETO, EMT, EMS e ESS emitiram Debêntures em moeda corrente com condições e vencimentos conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de junho de 2026 o valor atualizado é de R\$2.338.237 (R\$2.272.333 em 31 de dezembro de 2025), adquiridas pela Energisa S/A.

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Companhias		Despesas financeiras						
		Rede Energia	CTCE	ETO	EMT	ESS	EMS	
Energisa S/A	Mútuo	-	(464)	-	-	-	-	(464)
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures - AVP	(22.870)	-	-	-	-	-	(22.870)
Energisa S/A	Debêntures	-	-	(55.821)	(69.870)	(31.071)	(54.477)	(211.239)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(47)	-	-	-	-	-	(47)
		(22.917)	(464)	(55.821)	(69.870)	(31.071)	(54.477)	(234.620)
								(172.910)

Empresas		Serviços Contratados/Prestados				
		Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Energisa S/A ⁽²⁾		(1.271)	(19.519)	(48.731)	(19.509)	(29.230)
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ⁽³⁾		-	-	-	(15.691)	-
Energisa Soluções S/A ⁽³⁾		-	(8.561)	(24.064)	(134)	(1.525)
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A		2.490	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A		8.518	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		7.410	-	1.750	6.398	-
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		3.985	-	75	-	-
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A		3.566	-	-	-	-
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A		1.579	-	-	-	-
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A		1.610	-	-	-	-
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A		1.934	-	-	-	-

Notas Explicativas

Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾	3.844	-	(983)	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	-	(82)	(344)	(133)	(195)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	-	(576)	(5.593)	(131)	(193)
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	-	(69)	(291)	(112)	(165)
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(37)	(155)	(60)	(88)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(1.632)	(553)	(213)	(314)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	-	(2.251)	(7)	(3)	(4)
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(11)	(46)	(18)	(26)
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(5)	(5.718)	(8)	(12)
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(237)	(997)	(384)	(566)
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(78)	(328)	(126)	(186)
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(274)	(1.152)	(444)	(654)
Alsol Energias Renováveis S/A	5.288	-	-	-	-
Voltz Capital S/A ⁽⁶⁾	378	6	19	8	14
Companhia de Gás dos Espíritos Santo – ES GÁS	818	-	-	-	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	176	-	-	-	-
30/06/2026	40.325	(33.326)	(87.118)	(30.560)	(33.144)
30/06/2025	36.944	(27.156)	(74.382)	(38.544)	(32.105)

(1) Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEEL com vencimento em março/2027. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários;

(2) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** – refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual;

Serviços de informática e licenciamento de softwares – contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado pelas controladas, em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$514.599, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

(3) Referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários com vencimentos até 2026;

Refere-se a prestação de serviços de assistência técnica, suporte técnico e níveis de serviço relacionados ao Sistema SCADA para as unidades do Grupo Energisa. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho Aneel, nº 3.024, de 19 de outubro de 2022, com data de vigência a partir de 02/09/2022 e vencimento em 02/09/2027.

(4) Refere-se ao custo de transporte de energia dos centros de geração até os pontos de distribuição, conforme previsto em contrato;

(5) Refere-se ao contrato de disponibilização do sistema de distribuição (TUSD).

(6) Serviços de arrecadação de valores relativos a Produtos/Serviços de Parceiros e Parcelas de Dívidas na fatura de energia elétrica.

Companhia	Compartilhamento ⁽¹⁾					30/06/2026	30/06/2025
	ETO	EMT	ESS	EMS			
Energisa S/A	(6.094)	(17.167)	(3.965)	(9.182)		(36.408)	(40.622)
Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A	(68)	114	-	583		629	(99)
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	(467)	-	(114)	2.226		1.645	2.489
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A	(1.055)	(2.226)	(583)	-		(3.864)	(4.682)
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	-	467	68	1.055		1.590	2.292
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A	(4.478)	(12.206)	(2.878)	(6.226)		(25.788)	(27.553)
Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A	(921)	(2.385)	(574)	(992)		(4.872)	(5.344)
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A	(28)	219	25	626		842	370
Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A	7	310	47	664		1.028	509
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A	20	649	100	1.370		2.139	1.659
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-		-	(922)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	-	6	1	10		17	55
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A EGO	-	5	1	8		14	43

Notas Explicativas

Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	1	9	1	15	26	48
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	1	18	2	30	51	94
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	1	25	3	42	71	39
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A	-	1	-	2	3	-
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A	-	3	-	5	8	-
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	-	1	-	1	2	6
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	2	31	4	52	89	31
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	2	32	4	53	91	138
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	1	15	2	25	43	182
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A	-	2	-	4	6	-
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	-	3	-	6	9	16
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	-	3	-	5	8	14
Companhia de Gás do Espírito Santo	-	-	-	-	-	38
TOTAL	(13.076)	(32.071)	(7.856)	(9.618)	(62.621)	(71.199)

(1) Contrato de Compartilhamento: em 04 de dezembro de 2025 foi firmado contrato de compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 04 de dezembro de 2030, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 3.566, em 02 de dezembro de 2025.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração anual ⁽¹⁾	413	578	51.557	36.134
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	-	-	937	775
Remuneração da Diretoria	157	176	7.577	6.516
Outros Benefícios ⁽¹⁾	31	61	5.623	3.262

(1) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros relativas ao mês de junho de 2026 foram R\$11 e R\$9 (R\$9 e R\$6 em 30 de junho de 2025) na controladora e R\$98 e R\$3 (R\$165 e R\$6 em 30 de junho de 2025) no consolidado. A remuneração média mensal no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$10 (R\$9 em 30 de junho de 2025) na controladora e R\$34 (R\$47 em 30 de junho de 2025) no consolidado.

Programa de Remuneração Variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social das controladas, na data de aprovação do Plano que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações *units*, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações *units* em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de *Restricted Shares (Matching)*, iniciado em dezembro de 2023 e o segundo *Performance Shares*, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2026, (ii) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o segundo *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2027 e (iii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o segundo *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2028.

Notas Explicativas

O 6º, 7º e 8º Programas de Performance *Shares* são associados as condições de performance *Total Shareholder Return* (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º e 8º Programas de *Restricted Shares* são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *units* ENGI11 e, após o período de *vesting*, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas *units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *unit*, adicionadas das *units* extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Consolidado												
	Restricted Shares (Matching)				Performance Shares				Extraordinário		Restricted Shares (Matching Líderes)		
	6º Programa (2)	7º Programa	8º Programa	9º Programa	6º Programa (2)	7º Programa	8º Programa	9º Programa	7º Programa	8º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa
Método de Cálculo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (<i>units</i>) outorgadas	68.379	67.654	86.760	71.902	68.379	67.654	86.760	71.902	30.439	48.623	5.345	8.756	4.557
Opções de Ações (<i>units</i>) prescritas	3.823	N/A	N/A	N/A	3.649	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.291	N/A	N/A
Data da aprovação do Conselho de Administração	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026
Data de início <i>vesting</i>	11/12/2023	18/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	30/10/2023	09/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	18/05/2024	12/05/2025	01/06/2024	12/05/2025	18/05/2026
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	N/A	N/A	N/A	N/A	11,09%	10,97%	13,47%	13,28%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	N/A	N/A	N/A	N/A	DI1J2026	DI1J2027	DI1J2028	DI1J2029	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade (1)	N/A	N/A	N/A	N/A	28,03%	27,28%	26,73%	26,78%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$51,75	R\$46,79	R\$45,05	R\$48,27	R\$44,11	R\$48,56	R\$41,38	R\$47,01	R\$46,79	R\$45,05	R\$45,71	R\$45,05	R\$48,27
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2026.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, as controladas apuraram o valor justo das ações *units* restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “*pró rata temporis*”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações *units*.

No período findo em 30 de junho de 2026, foram reconhecidos R\$4.242 (R\$123 em 30 de junho de 2025) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 30 de junho de 2026 o montante de R\$16.122 (R\$13.740 em 31 de dezembro de 2025).

12. Créditos tributários, tributos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras trimestrais no montante de R\$519.705 (R\$517.042 em 31 de dezembro de 2025) na

Notas Explicativas

controladora e R\$1.071.199 (R\$1.066.815 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado em razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização no horizonte de projeção considerado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	142.713	145.449
Base negativa da contribuição social	-	-	51.377	52.361
Diferenças temporárias:				
Imposto de renda	-	-	612.923	326.824
Contribuição social	-	-	220.652	117.657
Total – ativo não circulante	-	-	1.027.665	642.291
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de renda	(251.334)	(256.119)	(1.644.049)	(1.359.499)
Contribuição social	(90.480)	(92.203)	(591.858)	(489.420)
Total – passivo não circulante	(341.814)	(348.322)	(2.235.907)	(1.848.919)
Total líquido – passivo não circulante	(341.814)	(348.322)	(1.208.242)	(1.206.628)

A natureza dos tributos diferidos são como segue:

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ajuste a valor presente (AVP)	(873.080)	(296.847)	(892.219)	(303.355)
Por Deságio sobre investimento	(132.256)	(44.967)	(132.256)	(44.967)
Total – passivo não circulante	(1.005.336)	(341.814)	(1.024.475)	(348.322)
	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	570.850	194.089	581.794	197.810
Marcação a mercado – derivativos	943.463	320.777	20.768	7.061
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa – PPECLD	848.479	288.483	782.444	266.031
Outras provisões (honorários advocatícios e outras)	302.474	102.841	310.241	105.482
Provisão para contingências judiciais e administrativas	152.934	51.997	107.011	36.384
Provisão para ajustes atuariais	68.145	23.169	65.302	22.203
Créditos fiscais – ágio	16.148	5.490	21.531	7.321
Outras diferenças temporárias	120.057	40.819	(1.598)	(541)
Amortização Intangível – Renovação de Concessão	(3.246.920)	(1.103.953)	(32.555)	(11.069)
Ajuste a valor presente (dívidas) ⁽²⁾	(1.627.432)	(553.327)	(1.645.955)	(559.625)
Marcação a mercado – dívida	(955.287)	(324.798)	(73.881)	(25.119)
Intangível – mais-valia	(295.798)	(100.571)	(363.440)	(123.570)
Resultado auferido na combinação de negócios	(188.937)	(64.239)	(188.937)	(64.239)
Provisão para IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(144.166)	(49.016)	(124.429)	(42.306)
Parcela do VNR – ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽¹⁾	(102.093)	(34.712)	(2.987.200)	(1.015.648)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(15.561)	(5.291)	(20.008)	(6.803)
Total	(3.553.644)	(1.208.242)	(3.548.912)	(1.206.629)
Total – ativo não circulante	3.022.550	1.027.665	1.889.091	642.291
Total – passivo não circulante	(6.576.194)	(2.235.907)	(5.438.003)	(1.848.920)

⁽¹⁾ **Parcela do VNR:** ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações: refere-se ao Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão – VNR das controladas EMT, EMS, ETO e ESS.

⁽²⁾ **Ajustes a valor presente:** refere-se basicamente ao ajuste a valor presente, registrado pela Companhia e pela sua controlada CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos – opções A e B.

A realização projetada dos ativos fiscais diferidos está demonstrada e seguir:

Notas Explicativas

Exercício	Consolidado
2026	22.387
2027	53.333
2028	48.265
2029	42.934
2030	34.835
2031 a 2033	149.978
Após 2033	675.933
Total	1.027.665

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a movimentação dos créditos tributários, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	205.255	503.087	312.407	679.295
Alíquota fiscal combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	(69.787)	(171.050)	(106.218)	(230.960)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	74.535	179.936	113.483	246.378
Créditos tributários não constituídos no período	(1.427)	(2.672)	(2.072)	(7.527)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	-	-	(2.364)	(2.364)
Outros ajustes	5	12	(7)	(12)
Imposto de renda e contribuição social	3.326	6.226	2.822	5.515
Alíquota efetiva	1,62%	1,24%	0,90%	0,81%

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	289.852	696.253	545.904	1.171.306
Alíquota fiscal combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	(98.550)	(236.726)	(185.607)	(398.244)
Ajustes:				
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	49.110	72.521	58.149	144.825
Incentivo fiscal – Depósito para Reinvestimento (SUDAM) ⁽¹⁾	-	15.296	-	-
Incentivo fiscal – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	(1.670)	242	5.193	7.135
Incentivo fiscal – Outros ⁽³⁾	5.332	11.436	8.398	16.131
Créditos tributários constituídos no período	509	509	(1.619)	(3.144)
Créditos tributários não constituídos no período	(2.302)	(4.409)	(3.583)	(9.207)
Juros Selic sobre recuperação de indêbitos tributários ⁽⁴⁾	1.605	4.651	1.458	1.458
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(2.913)	(3.453)	(2.602)	(3.620)
Outros ajustes	2.863	12.536	5.584	6.972
Imposto de renda e contribuição social	(46.016)	(127.397)	(114.629)	(237.694)
Alíquota efetiva	15,88%	18,30%	21,00%	20,29%

⁽¹⁾ As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos – ADE’s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março de 2024 e 12 de abril de 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício, até o ano de 2032.

Depósitos para reinvestimento: Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Controlada	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/Reinvestimento (30%)	30/06/2026	31/12/2025
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	20.072	9.221	29.293	66.903
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	52.449	6.075	58.524	19.773
Totais				72.521	15.296	87.817	86.676

⁽²⁾ Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

Notas Explicativas

- (3) Referem-se. Basicamente, a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como: PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006. Em 2025 inclui os efeitos do incentivo fiscal do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), cuja dedução em dobro está prevista no art. 1º da Lei nº 6.321/1976, observado o limite de 4% do IRPJ devido, conforme art. 6º, I, da Lei nº 9.532/1997, em consonância com os entendimentos consolidados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional nos Pareceres SEI nº 268/2023/MF e nº 1.506/2024/MF.

(4) **Reconhecimento do crédito de IRPJ e da CSLL sobre juros Selic sobre indêbitos tributários:** a Companhia, até o ano-calendário de 2023, optou pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indêbitos tributários - caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, a partir do ano-calendário de 2024, a Companhia reavaliou sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB entendeu o direito de as concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal.

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais, a Companhia optou por reconhecer, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indêbitos tributários caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Pat em dobro/Custo de Debêntures/Benefício pós-emprego (unificado):

Inclui créditos tributários de exercícios anteriores utilizados pela Companhia no período, bem como os efeitos do incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com dedução em dobro prevista no art. 1º da Lei nº 6.321/1976, observado o limite de 4% do IRPJ devido, conforme art. 6º, I, da Lei nº 9.532/1997, bem como à adequação do tratamento fiscal dos custos de emissão de debêntures, nos termos do art. 38-B do Decreto-Lei nº 1.598/1977. Inclui, ainda, efeitos relacionados aos benefícios pós-emprego, cujas provisões atuariais não são dedutíveis até sua realização financeira, gerando diferenças temporárias e respectivos impostos diferidos, sendo as contribuições efetivamente pagas, inclusive para equacionamento de déficit atuarial, quando formalizado por contrato de confissão de dívida, dedutíveis para fins de IRPJ e CSLL, observado o limite de 20% da folha, nos termos do art. 11 da Lei nº 9.532/1997.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão – consolidado

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e ANEEL.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$353.414 (R\$324.822 em 30 de junho de 2025).

Seguem as movimentações ocorridas no período/ exercício:

Empresas	Saldos em 31/12/2025	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Transferências para intangível - contrato de concessão ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2026
EMT	8.236.715	808.955	(33.717)	226.766	(9.067.104)	171.615
ETO	213.376	45.494	(95)	8.101	-	266.876
EMS	3.971.256	214.409	(12.132)	105.504	(4.215.781)	63.256
ESS	428.066	17.368	(172)	13.043	-	458.305
Total - não circulante	12.849.413	1.086.226	(46.116)	353.414	(13.282.885)	960.052

Empresas	Saldos em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2025
EMT	6.851.531	1.129.726	(52.443)	307.901	8.236.715
ETO	174.761	48.659	(338)	(9.706)	213.376
EMS	3.274.065	584.217	(31.707)	144.681	3.971.256
ESS	291.687	123.955	(299)	12.723	428.066
Total - não circulante	10.592.044	1.886.557	(84.787)	455.599	12.849.413

Notas Explicativas

- (1) Adições: referem-se à transferências originadas do ativo contratual – infraestrutura em construção.
- (2) Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária, reduzido pelo percentual de glosas históricas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.
- (3) As controladas EMT e EMS concluíram em maio de 2026 o processo de prorrogação de concessão, tendo sido publicado Despacho de 02 de abril por meio do qual o Ministério das Minas e Energia - MME deferiu o pedido de prorrogação por mais 30 anos conforme consta nos Termos Aditivos aos contratos. De acordo com o novo prazo de exploração da concessão ora renovada, as controladas efetuaram novos cálculos de seus ativos considerando os novos prazos de amortizações, tendo reclassificado o montante R\$13.282.885 do Ativo financeiro indenizável da concessão para o ativo intangível contrato de concessão.

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação em controladas	7.431.099	7.068.136	-	-
Outros	103	103	8.038	7.518
Total	7.431.202	7.068.239	8.038	7.518

Participação em controladas:

30/06/2026									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								528.003	7.398.482
ETO	76,67	500	538.385	5.375.419	3.665.067	1.710.352	233.804	179.260	1.311.347
EMT	97,69	213.895	1.680.454	17.001.407	12.939.057	4.062.350	191.450	186.793	3.968.712
EMS	99,93	647	616.733	8.471.624	7.121.149	1.350.475	128.895	128.811	1.349.597
ESS	99,26	96	534.717	3.796.568	3.021.983	774.585	33.387	33.139	768.826
Comercialização								(9.329)	
CTCE ⁽¹⁾	100	4.675	7.015	4.058	268.154	(264.096)	(9.329)	(9.329)	
Prestação de Serviços								10.421	30.046
MULTI	99,9	1	8.620	41.781	11.705	30.076	10.431	10.421	30.046
Holdings e demais Companhias								129	2.571
QMRA	100	4.371	2.194	3.219	648	2.571	129	129	2.571
Total								529.224	7.431.099

31/12/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								1.144.079	7.023.612
ETO	76,67	500	534.832	4.594.811	3.118.697	1.476.114	431.597	330.910	1.131.754
EMT	97,51	213	1.680.454	15.553.606	11.517.216	4.036.390	829.241	456.666	3.935.940
EMS	99,93	647	616.733	8.253.554	7.032.283	1.221.271	359.860	217.429	1.220.477
ESS	99,26	96	534.717	3.695.892	2.954.942	740.950	140.114	139.074	735.441
Comercialização								(19.448)	-
CTCE ⁽¹⁾	100	625	2.965	3.914	259.011	(255.097)	(19.450)	(19.448)	-
Prestação de Serviços								19.589	41.917
MULTI	99,9	1	8.620	57.189	15.230	41.959	19.609	19.589	41.917
Holdings e demais Companhias								144.928	2.607
QMRA	100	4.371	2.194	3.271	664	2.607	232	232	2.607
REDE POWER	-	-	-	-	-	-	144.709	144.696	-
Total								1.289.148	7.068.136

Notas Explicativas

- (1) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada CTCE no montante de R\$264.096 (R\$255.097 em 31 de dezembro de 2025) registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Movimentação dos investimentos:

Controlada	Saldos em 31/12/2025	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 30/06/2026
Distribuição	7.023.612	10.339	(619)	(162.721)	(132)	528.003	7.398.482
ETO	1.131.754	-	333	-	-	179.260	1.311.347
EMT	3.935.940	10.339	(1.639)	(162.721)	-	186.793	3.968.712
EMS	1.220.477	-	309	-	-	128.811	1.349.597
ESS	735.441	-	378	-	(132)	33.139	768.826
Comercialização	-	330	-	-	-	(9.329)	-
CTCE	-	330	-	-	-	(9.329)	-
Prestação de Serviços	41.917	-	12	(22.304)	-	10.421	30.046
MULTI	41.917	-	12	(22.304)	-	10.421	30.046
Holdings e demais companhias	2.607	-	-	(165)	-	129	2.571
QMRA	2.607	-	-	(165)	-	129	2.571
Total	7.068.136	10.669	(607)	(185.190)	(132)	529.224	7.431.099

- (1) Transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$607 referente a (i) R\$2.989 refere-se perda com a controlada EMT por mudança de percentual de participação e (ii) ganhos por equivalência no valor de R\$2.382 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

Controlada	Saldos em 31/12/2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Transferência	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 31/12/2025
Distribuição	5.025.471	-	3.330	2.075.893	(1.242.306)	17.145	1.144.079	7.023.612
ETO	1.023.376	-	817	-	(224.897)	1.548	330.910	1.131.754
EMT	2.541.343	-	1.265	1.627.262	(693.991)	3.395	456.666	3.935.940
EMS	836.276	-	653	448.631	(290.468)	7.956	217.429	1.220.477
ESS	624.476	-	595	-	(32.950)	4.246	139.074	735.441
Comercialização	-	4.000	(53)	-	-	-	(19.448)	-
CTCE	-	4.000	(53)	-	-	-	(19.448)	-
Prestação de Serviços	30.619	-	16	-	(8.076)	(231)	19.589	41.917
MULTI	30.619	-	16	-	(8.076)	(231)	19.589	41.917
Holdings e demais companhias	481.558	-	171	(446.162)	(177.888)	-	144.928	2.607
QMRA	2.520	-	-	-	(145)	-	232	2.607
REDE POWER	479.038	-	171	(446.162)	(177.743)	-	144.696	-
Total	5.537.648	4.000	3.464	1.629.731	(1.428.270)	16.914	1.289.148	7.068.136

- (2) Transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$3.464 referente a: (i) R\$53 ganho em recebimento de dividendos da controlada Rede Power; (ii) R\$53 refere-se perda com a controlada CTCE por mudança de percentual de participação, (iii) R\$66 refere-se perda com a controlada EMT por mudança de percentual de participação e (iv) ganhos por equivalência no valor de R\$3.530 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

15. Ativo contratual – infraestrutura em construção – consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Adições	Transferências
--	---------	----------------

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2025		Intangível - contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	Saldos em 30/06/2026
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.445.266	2.075.766	(685.634)	(1.169.180)	(3.695)	2.662.523
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Em construção	364.532	133.468	(70.025)	(82.954)	-	345.021
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.080.734	1.942.298	(615.609)	(1.086.226)	(3.695)	2.317.502

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências			Saldos em 31/12/2025
			Intangível - contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	1.707.626	3.879.971	(1.153.273)	(1.996.546)	7.488	2.445.266
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Em construção	354.060	235.181	(114.720)	(109.989)	-	364.532
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.353.566	3.644.790	(1.038.553)	(1.886.557)	7.488	2.080.734

⁽¹⁾ O montante de R\$615.609 (R\$1.038.553 em 31 de dezembro de 2025) foi transferido para o Intangível contrato de concessão, enquanto o montante de R\$3.695 (R\$7.488 em 31 de dezembro de 2025) foi reclassificado para o Imobilizado;

⁽²⁾ O montante de R\$1.086.226 (R\$1.886.557 em 31 de dezembro de 2025) foi transferido para o ativo financeiro indenizável da concessão.

16. Imobilizado – consolidado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2025	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 30/06/2026
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33%	57.668	-	3.164	(471)	-	60.361
Máquinas e equipamentos	11,99%	210.162	-	14.999	(52)	-	225.109
Veículos	14,29%	7.953	-	2.622	-	-	10.575
Móveis e utensílios	6,25%	38.693	-	892	-	-	39.585
Total do imobilizado em serviço		314.488	-	21.677	(523)	-	335.642
Depreciação acumulada							
Edificações, obras civis e benfeitorias		(5.913)	-	-	302	(982)	(6.593)
Máquinas e equipamentos		(143.953)	-	-	-	(6.042)	(149.995)
Veículos		(2.308)	-	-	-	(652)	(2.960)
Móveis e utensílios		(25.339)	-	-	-	(693)	(26.032)
Total da depreciação acumulada		(177.513)	-	-	302	(8.369)	(185.580)
Subtotal do imobilizado		136.975	-	21.677	(221)	(8.369)	150.062
Imobilizado em curso		15.815	13.614	(18.098)	-	-	11.331
Total do imobilizado		152.790	13.614	3.579	(221)	(8.369)	161.393

	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12

Notas Explicativas

Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33%	46.062	-	11.606	-	-	57.668
Máquinas e equipamentos	12,22%	191.294	-	19.716	(848)	-	210.162
Veículos	14,29%	7.735	-	291	(73)	-	7.953
Móveis e utensílios	6,25%	37.212	-	1.481	-	-	38.693
Total do imobilizado em serviço		282.315	-	33.094	(921)	-	314.488
Depreciação acumulada							
Edificações, obras civis e benfeitorias		(4.325)	-	-	-	(1.588)	(5.913)
Máquinas e equipamentos		(132.671)	-	-	2	(11.284)	(143.953)
Veículos		(1.215)	-	-	22	(1.115)	(2.308)
Móveis e utensílios		(24.004)	-	-	-	(1.335)	(25.339)
Total da depreciação acumulada		(162.215)	-	-	24	(15.322)	(177.513)
Subtotal do imobilizado		120.100	-	33.094	(897)	(15.322)	136.975
Imobilizado em curso		21.377	35.421	(40.983)	-	-	15.815
Total do imobilizado		141.477	35.421	(7.889)	(897)	(15.322)	152.790

- (1) Do montante de R\$3.579 (R\$7.889 em 31 de dezembro de 2025), R\$116 refere-se às reclassificações para o Intangível – software e outros e o montante de R\$3.695 refere-se às reclassificações do Ativo contratual – infraestrutura em construção.

1. Intangível – consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Intangível – contrato de concessão	19.081.633	5.747.262
Intangível – direito de uso	26.666	27.452
Intangível – software e outros	262.378	253.010
Total	19.370.677	6.027.724

1.1. Intangível – contrato de concessão

	Taxa média de amortização	SalDOS em 31/12/2025	Adição-Ativo contas a receber da concessão	Transferências (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	SalDOS em 30/06/2026
Intangível em serviço							
Custo	4,23%	19.491.623	15.698.034	685.534	(130.323)	-	35.744.868
Amortização acumulada		(12.388.106)	-	(10.424)	96.059	(637.952)	(12.940.423)
Total do intangível		7.103.517	15.698.034	675.110	(34.264)	(637.952)	22.804.445
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	3,98%	4.469.458	2.415.149	70.025	-	-	6.954.632
Amortização acumulada		(3.113.203)	-	(10.524)	-	(108.093)	(3.231.820)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.356.255	2.415.149	59.501	-	(108.093)	3.722.812
Total do intangível – contrato de concessão		5.747.262	13.282.885	615.609	(34.264)	(529.859)	19.081.633

	Taxa média de amortização	SalDOS em 31/12/2024	Adição (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	SalDOS em 31/12/2025
Intangível em serviço						
Custo	4,21%	18.620.605	1.153.298	(282.280)	-	19.491.623
Amortização Acumulada		(11.434.138)	(25)	215.999	(1.169.942)	(12.388.106)
Total do intangível		7.186.467	1.153.273	(66.281)	(1.169.942)	7.103.517
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,94%	4.354.763	114.720	(25)	-	4.469.458
Amortização Acumulada		(2.906.606)	-	-	(206.597)	(3.113.203)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.448.157	114.720	(25)	(206.597)	1.356.255
Total do intangível – contrato de concessão		5.738.310	1.038.553	(66.256)	(963.345)	5.747.262

- (1) O montante total de R\$615.609 (R\$1.038.553 em 31 de dezembro de 2025), refere-se às transferências originadas do ativo contratual – infraestrutura em construção.

- (2) O montante de R\$34.264 (R\$66.256 em 31 de dezembro de 2025) refere-se às baixas realizadas no período contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD, e, ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Notas Explicativas

- (3) As controladas EMT, EMS, ETO e ESS registraram no período, crédito de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$21.823 (R\$39.665 em 31 de dezembro de 2025) e não inclui o montante de R\$249 (R\$843 em 31 de dezembro de 2025) referente a despesa de amortização de provisão de incorporação de redes.

Obrigações vinculadas a concessão

O saldo do intangível e ativo financeiro indenizável da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas à concessão, que são representadas por:

	30/06/2026	31/12/2025
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	3.248.028	2.804.562
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	3.857.760	3.257.597
Reserva para reversão ⁽³⁾	3.376	3.663
Receitas de ultrapassagem de demanda e energia reativa excedente	241.720	241.720
(-) Amortização acumulada	(3.231.820)	(3.113.203)
Total	4.119.064	3.194.339
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	51.231	1.473.552
Ativo contratual - infraestrutura em construção	345.021	364.532
Intangível - contrato de concessão	3.722.812	1.356.255
Total	4.119.064	3.194.339

- (1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em Programas de Eficiência Energética - PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados à concessão.
- (2) Inclui participação da União (recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE) e a participação do Governo do Estado, destinadas ao Programa Luz para Todos; recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito de uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da Companhia, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

1.2. Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) e são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa média de amortização	SalDOS em 31/12/2025	Adições	Amortização	SalDOS em 30/06/2026
Intangível – direito de uso					
Custo	11,55%	79.825	4.057	-	83.882
Amortização acumulada		(52.373)	-	(4.843)	(57.216)
Total do intangível – direito de uso		27.452	4.057	(4.843)	26.666

	Taxa média de amortização	SalDOS em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	SalDOS em 31/12/2025
Intangível – direito de uso						
Custo	12,10%	65.347	16.945	(2.467)	-	79.825
Amortização acumulada		(44.233)	-	1.522	(9.662)	(52.373)
Total do intangível – direito de uso		21.114	16.945	(945)	(9.662)	27.452

1.3. Intangível – software e outros

	Taxa média de amortização	SalDOS em 31/12/2025	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	SalDOS em 30/06/2026
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	504.803	-	88.484	-	593.287
Amortização acumulada		(345.869)	-	(100)	(31.987)	(377.956)
Em curso		94.076	41.239	(88.268)	-	47.047
Total do intangível – software e outros		253.010	41.239	116	(31.987)	262.378

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências (1)	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Intangível – software e outros						
Custo		431.326	-	73.477	-	504.803
Amortização acumulada	20,00%	(296.149)	-	-	(49.720)	(345.869)
Em curso		76.791	90.361	(73.076)	-	94.076
Total do intangível – software e outros		211.968	90.361	401	(49.720)	253.010

(1) O montante de R\$116 (R\$401 em 31 de dezembro de 2025), refere-se a reclassificações do imobilizado.

2. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compra de energia elétrica (1)	-	-	677.066	756.454
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (2)	-	-	246.226	261.808
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS (5)	-	-	149.751	139.367
Encargos de Serviço no sistema (3)	-	-	4.519	3.526
Encargos do uso da rede elétrica (1)	-	-	12.680	10.859
Encargos de conexão (1)	-	-	9.277	7.764
Materiais, serviços e outros (4)	521	566	548.147	446.164
Total	521	566	1.647.666	1.625.942
Circulante	125	197	1.576.417	1.542.574
Não Circulante	396	369	71.249	83.368

- (1) **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica:** refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (2) **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;
- (3) **Encargos do serviço do sistema - ESS:** os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em junho 2026, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi superior ao período findo em dezembro de 2025, entretanto a carga da Distribuidora no período ficou reduzida em relação a carga do SIN, impactando em menor pagamento de encargos.
- (4) **Materiais, serviços e outros:** refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.
- (5) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS:** refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

3. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2025	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2026
Moeda nacional				
Pré fixado	33.515	553	1.990	36.058
Outros	301.565	-	21.944	323.509
Total	335.080	553	23.934	359.567
Circulante	468			1.022
Não circulante	334.612			358.545

Controladora

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2025
Moeda nacional					
Pré fixado	30.066	(1.116)	1.112	3.453	33.515
Outros	261.838	-	-	39.727	301.565
Total	291.904	(1.116)	1.112	43.180	335.080
Circulante	471				468
Não circulante	291.433				334.612

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2025	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2026
Moeda nacional								
Pré Fixado	41.566	-	-	-	688	-	2.466	44.720
Pós Fixado								
INPC	27.725	-	(2.170)	(677)	1.515	-	-	26.393
IPCA	1.763.194	144.000	(73.832)	(52.668)	114.441	-	-	1.895.135
CDI	1.063.202	-	(26.018)	(76.598)	74.727	-	-	1.035.313
TR	646.197	-	-	(27.535)	27.566	-	-	646.228
(-) Custos com captação	(6.893)	-	-	-	703	-	-	(6.190)
Outros	301.565	-	-	-	-	-	21.944	323.509
Total Moeda nacional	3.836.556	144.000	(102.020)	(157.478)	219.640	-	24.410	3.965.108
Moeda estrangeira								
Dólar	2.288.472	140.000	(338.654)	(62.281)	(73.400)	-	-	1.954.137
Marcação a mercado	7.731	-	-	-	-	(13.441)	-	(5.710)
Total Moeda estrangeira	2.296.203	140.000	(338.654)	(62.281)	(73.400)	(13.441)	-	1.948.427
Total	6.132.759	284.000	(440.674)	(219.759)	146.240	(13.441)	24.410	5.913.535
Circulante	1.102.176							1.154.600
Não Circulante	5.030.583							4.758.935

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2025
Moeda nacional								
Pré Fixado	37.288	-	-	(1.384)	1.380	-	4.282	41.566
Pós Fixado								
INPC	30.454	-	(3.990)	(1.434)	2.695	-	-	27.725
IPCA	1.404.867	398.500	(104.953)	(81.947)	146.727	-	-	1.763.194
CDI	1.793.968	-	(669.487)	(275.259)	213.980	-	-	1.063.202
TR	645.420	-	-	(55.359)	56.136	-	-	646.197
(-) Custos com captação	(9.117)	-	-	-	2.224	-	-	(6.893)
Outros	261.838	-	-	-	-	-	39.727	301.565
Total Moeda nacional	4.164.718	398.500	(778.430)	(415.383)	423.142	-	44.009	3.836.556
Moeda estrangeira								
Dólar	3.328.404	-	(645.099)	(188.658)	(206.175)	-	-	2.288.472
Euro	233.297	-	(218.506)	(1.133)	(13.658)	-	-	-
Marcação a mercado	(37.555)	-	-	-	-	45.286	-	7.731
Total Moeda estrangeira	3.524.146	-	(863.605)	(189.791)	(219.833)	45.286	-	2.296.203
Total	7.688.864	398.500	(1.642.035)	(605.174)	203.309	45.286	44.009	6.132.759
Circulante	1.896.179							1.102.176
Não Circulante	5.792.685							5.030.583

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Venci- mento	Amortiza- ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de swap) (% a.a) ⁽⁴⁾	Garan- tias ⁽²⁾	Cove- nants ⁽³⁾
	30/06/2026	31/12/2025								
REDE ENERGIA										
Credores "RJ" - Bicbanco	11.257	10.463	1,0% a.a (Pré)	-	nov-35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	24.801	23.052	1,0% a.a (Pré)	-	nov-35	Final	0,50%	-	R	NA

Notas Explicativas

Credores "RJ" - Opção "C"	323.509	301.565	1,0% a.a (Pré)	-	nov-35	Final	0,50%	-	-	NA
Total em moeda nacional	359.567	335.080								
Total Rede	359.567	335.080								

EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.133	354.116	TR + 7.00%	-	out-34	Mensal a partir de nov/29	4,42%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	277.858	296.237	CDI + 0.70%	-	abr-31	Mensal a partir de mai/21	7,19%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	43.781	58.260	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out-27	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	237.071	229.530	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	nov-34	Mensal a partir de nov/27	6,19%	6,85%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	9.727	10.143	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.46%	-	dez-31	Mensal a partir de jan/21	6,73%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.360	1.355	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev-38	Mensal a partir de abr/22	6,59%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1	407.036	404.700	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,36%	-	FB	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	67.508	67.523	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,44%	-	A	2
SANTANDER - FRN - CCB N° 1071684	302.243	302.453	CDI + 1.04%	-	dez-27	Final	7,23%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(2.275)	(2.494)								
Total em moeda nacional	1.698.442	1.721.823								
Scotiabank Loan 09032023 ⁽⁵⁾	-	248.387	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar-26	Final	-3,27%	7,62%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874 ⁽⁵⁾	305.155	324.450	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun-28	Final	-1,53%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ⁽⁵⁾	260.593	277.039	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.101)	2.414								
Total em moeda estrangeira	564.647	852.290								
Total EMT	2.263.089	2.574.113								

EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.095	292.081	TR + 7.00%	-	out-34	Mensal a partir de nov/29	4,42%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	126.801	135.186	CDI + 0.70%	-	abr-31	Mensal a partir de mai/21	7,19%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	35.742	47.561	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out-27	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	193.537	187.381	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez-34	Mensal a partir de nov/27	6,19%	6,85%	A + R	2
1ª Nota comercial 2ª série	107.184	107.689	CDI + 1.55%	-	jul-26	Anual a partir de jul/25	7,61%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	297.932	150.959	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
3ª Nota comercial Série Única	53.444	53.455	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,39%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.657)	(1.896)								
Total em moeda nacional	1.105.078	972.416							-	
CITIBANK NCE - TRADE 65873 ⁽⁵⁾	244.281	259.727	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun-28	Final	-2,20%	7,46%	A	2
baml - Loan 4131 - 24042024 ⁽⁵⁾	194.030	206.417	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jul-26	Final	-3,28%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ⁽⁵⁾	152.243	161.851	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.007)	1.731								
Total em moeda estrangeira	589.547	629.726								
Total EMS	1.694.625	1.602.142								

ETO										
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Notas Explicativas

BNDES - 20.2.0496-1	151.185	154.921	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.253	2.428	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.96%	-	jun-30	Mensal a partir de jan/21	6,49%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.729	1.723	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev-38	Mensal a partir de abr/22	6,59%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0332-1	237.016	235.972	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	9.845	9.847	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,44%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.251)	(1.352)	-							
Total em moeda nacional	400.777	403.539								
BAML - LOAN 4131 - 19032024 ⁽⁵⁾	-	112.394	USD + 5.43%	CDI + 1,35%	mar-26	Final	-3,24%	7,51%	A	2
Scotiabank - LOAN 4131 - 12082024 ⁽⁵⁾	164.130	174.540	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,58%	7,54%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024 ⁽⁵⁾	111.347	118.372	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez-27	Final	-3,74%	7,39%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.928)	1.102								
Total em moeda estrangeira	273.549	406.408								
Total ETO	674.326	809.947								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	116.389	119.265	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	2,99%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	8.754	9.480	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.91%	-	abr-30	Mensal a partir de jan/21	2,72%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.097	2.109	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.75%	-	fev-36	Mensal a partir de abr/22	2,69%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	80.585	80.965	CDI + 1.55%	-	jul-26	Anual a partir de jul/25	3,80%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	473	487	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.04%	-	dez-32	Mensal a partir de jan/23	2,76%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0333-1	175.446	174.645	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	3,44%	-	FB	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	9.845	9.847	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	3,71%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.007)	(1.151)								
Total em moeda nacional	392.582	395.647								
Santander Loan ⁽⁵⁾	95.765	101.880	USD + 5.40%	CDI + 1,25%	jul-26	Final	-3,26%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022 ⁽⁵⁾	242.499	257.802	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024 ⁽⁵⁾	42.906	45.613	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez-27	Final	-3,69%	7,39%	A	2
Citibank Loan Trade - 70079 ⁽⁵⁾	141.188	-	SOFR + 0.32%	CDI + 0,28%	jun-27	Final	-2,12%	6,98%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.674)	2.484								
Total em moeda estrangeira	520.684	407.779								
Total ESS	913.266	803.426								
CTCE										
Credores "RJ"	8.662	8.051	1,0% a.a (Pré)	-	nov-35	Final	1,00%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	8.662	8.051								
Total CTCE	8.662	8.051								
Em Moeda Nacional	3.965.108	3.836.556								
Em Moeda Estrangeira	1.948.427	2.296.203								
Total Rede Consolidada	5.913.535	6.132.759								

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do *hedge* cambial, demonstrados na nota explicativa nº 31.

(2) A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis.

Notas Explicativas

(3) Condições de *covenants* - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
	(2) Menor ou igual a	
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (*)	4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota nº 31). Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

(4) As operações estão sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como *Fair Value Option* (vide nota explicativa nº 31).

(5) Os contratos possuem proteção de *swap* e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.

(6) As taxas efetivas de *swap* na ponta passiva representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026 demonstrados na nota explicativa nº 31.

Garantias

Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$72.299 (R\$70.011 em 31 de dezembro de 2025), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo não circulante.

A Companhia e suas controladas possuem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/06/2026	31/12/2025
US\$ x R\$	-5,92%	-11,14%
SOFR	3,64%	4,31%
INPC	4,04%	3,90%
CDI	6,84%	14,32%
IPCA	3,80%	4,26%
TR	0,98%	1,97%

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2027	-	1.514.528
2028	-	521.264
2029	-	262.900
2030	-	373.771
Após 2031	358.545	2.086.472
Total	358.545	4.758.935

4. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2025	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2026
Moeda nacional				
Pré fixado	113.539	1.657	6.871	122.067
Total	113.539	1.657	6.871	122.067

Notas Explicativas

Circulante	1.399	3.055
Não circulante	112.140	119.012

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2025
Moeda nacional					
Pré fixado	101.543	(3.339)	3.332	12.003	113.539
Total	101.543	(3.339)	3.332	12.003	113.539
Circulante	1.410				1.399
Não circulante	100.133				112.140

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2025	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação Mercado da dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2026
Moeda nacional									
Pré Fixado	895.399	-	-	(48.964)	51.019	-	-	6.871	904.325
Pós Fixado									
CDI	4.209.650	-	(162.404)	(280.500)	299.264	-	-	-	4.066.010
IPCA	8.215.637	2.160.000	(3.412)	(273.736)	663.850	-	-	-	10.762.339
(-) Custos com captação	(250.753)	-	-	-	17.192	(55.315)	-	-	(288.876)
Marcação a mercado	(81.612)	-	-	-	-	-	(867.965)	-	(949.577)
Total moeda nacional	12.988.321	2.160.000	(165.816)	(603.200)	1.031.325	(55.315)	(867.965)	6.871	14.494.221
Circulante	866.180								847.646
Não Circulante	12.122.141								13.646.575

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2025
Moeda nacional									
Pré Fixado	101.543	770.000	-	(53.556)	65.409	-	-	12.003	895.399
Pós Fixado									
CDI	3.264.806	1.120.000	(278.591)	(472.729)	576.164	-	-	-	4.209.650
IPCA	5.252.939	3.070.000	(408.106)	(330.892)	631.696	-	-	-	8.215.637
(-) Custos com captação	(127.077)	-	-	-	26.631	(150.307)	-	-	(250.753)
Marcação a mercado	(268.941)	-	-	-	-	-	187.329	-	(81.612)
Total moeda nacional	8.223.270	4.960.000	(686.697)	(857.177)	1.299.900	(150.307)	187.329	12.003	12.988.321
Circulante	830.866								866.180
Não Circulante	7.392.404								12.122.141

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa/ Operação	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimen- tos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Venci- mento	Amortiza- ção do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) (2)	Garan- tias (1)	Cove- nants (3)
	30/06/2026	31/12/2025										
REDE ENERGIA												
4ª Emissão	122.067	113.539	22/12/2009	370.000 / 0	1% a.a	-	nov-35	Final	1,00%	-	SG	NA
Total Rede	122.067	113.539										
ETO												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	5.380	5.062	15/10/2017	3304 / 3304	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out-27	Final	6,32%	7,08%	SG	NA
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	-	163.766	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun-26	Final	7,41%	-	A	1

Notas Explicativas

Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.826	9.472	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final	5,89%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	75.902	73.168	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	106.391	102.582	15/10/2021	82000 / 82000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,93%	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	7,30%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	67.867	65.437	15/04/2022	55.689 / 55.689	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr-29	Anual a partir de abr/27	6,83%	7,20%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	41.824	40.327	15/04/2022	34.311 / 34.311	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr-32	Anual a partir de abr/30	6,89%	7,28%	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	12.439	12.041	13/09/2023	10.752 / 10.752	IPCA + 6.17%	-	set-30	Final	6,84%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	77.858	75.372	13/09/2023	67.248 / 67.248	IPCA + 6.45%	-	set-33	Final	6,98%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	226.666	219.424	15/04/2024	202.049 / 202.049	IPCA + 6.16%	-	abr-31	Final	6,83%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	278.296	269.410	15/04/2024	247.951 / 247.951	IPCA + 6.40%	-	abr-39	Anual a partir de abr/37	6,95%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão Série Única	336.132	337.471	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev-30	Anual a partir de abr/38	7,34%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão Série Única	424.119	408.707	15/05/2025	400.000 / 400.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,078%	mai-35	Anual a partir de mai/33	7,39%	6,88%	A	2
Debêntures 14ª Emissão Série Única	473.755	-	15/12/2025	460.000 / 460.000	IPCA + 7.50%	CDI + 0,2550%	dez-45	Anual a partir de jun/26	7,48%	6,97%	A + R	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	295.915	-	23/02/2026	282.857 / 282.857	IPCA + 6.67%	CDI - 0,66%	fev-36	Final	7,08%	6,51%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	49.303	-	23/02/2026	47.143 / 47.143	IPCA + 6.55%	CDI - 0,61%	fev-41	Anual a partir de fev/39	7,02%	6,53%	A	2
(-) Custo com captação	(45.167)	(32.952)										
Marcação à Mercado de Dívida	(148.017)	506										
Total ETO	2.288.489	1.749.793										

EMS												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	6.078	5.719	15/10/2017	3733 / 3733	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out-27	Final	6,32%	7,08%	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	12.268	11.826	11/10/2020	8590 / 8590	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final	5,89%	-	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	94.892	91.473	11/10/2020	66410 / 66410	IPCA + 4.47%	-	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão	414.868	400.091	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,835%	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	7,26%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	158.071	158.622	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago-27	Anual a partir de out/26	7,64%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão	375.300	348.564	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	-	jul-26	Final	7,64%	-	A	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	31.894	30.875	13/09/2023	27.569 / 27.569	IPCA + 6.17%	-	set-30	Final	6,84%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	199.635	193.262	13/09/2023	172.431 / 172.431	IPCA + 6.45%	-	set-33	Final	6,98%	-	SG	NA
Debêntures 21ª Emissão	460.618	444.631	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev-31	Final	6,81%	7,20%	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	90.667	87.770	15/04/2024	80.820 / 80.820	IPCA + 6.16%	-	abr-31	Final	6,83%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	111.318	107.764	15/04/2024	99.180 / 99.180	IPCA + 6.40%	-	abr-39	Final	6,95%	-	SG	NA
Debêntures 23ª Emissão	262.140	262.714	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão	301.171	290.523	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set-34	Final	6,97%	6,86%	A	2
Debêntures 25ª Emissão	191.172	191.222	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 26ª Emissão	416.527	416.315	15/05/2025	410.000 / 410.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai-32	Final	6,63%	6,76%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 1ª Série	575.796	555.177	15/09/2025	540.000 / 540.000	IPCA + 7.05%	CDI - 031%	set-35	Final	7,26%	6,68%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 2ª Série	383.762	370.018	15/09/2025	360.000 / 360.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set-40	Anual a partir de set/40	7,22%	6,76%	A	2
(-) Custo com captação	(76.711)	(82.116)										

Notas Explicativas

Marcação à Mercado de Dívida	(282.314)	(51.581)
Total EMS	3.727.152	3.832.869

EMT												
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	5.954	5.603	15/10/2017	3657 / 3657	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out-27	Final Anual a partir de jun/27	6,32%	7,08%	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.761	32.771	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun-29		7,36%	-	A	1
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	85.847	82.778	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final Anual a partir de out/28	5,89%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	99.893	96.323	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/29	6,01%	6,07%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	453.762	437.600	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out-31	Anual a partir de abr/27	6,80%	7,19%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	200.242	193.111	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr-29	Anual a partir de abr/30	6,83%	7,20%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	116.398	112.254	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr-32	Anual a partir de abr/30	6,89%	7,28%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	23.929	23.165	13/09/2023	20.677 / 20.677	IPCA + 6.17%	-	set-30	Anual a partir de abr/30	6,84%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	149.780	144.998	13/09/2023	129.323 / 129.323	IPCA + 6.45%	-	set-33	Anual a partir de abr/30	6,98%	-	SG	NA
Debêntures 17ª Emissão	460.618	444.631	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 7275%	fev-31	Anual a partir de fev/30	6,81%	7,20%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	473.420	474.380	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr-29	Anual a partir de abr/30	7,21%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	120.888	117.026	15/04/2024	107.759 / 107.759	IPCA + 6.16%	-	abr-31	Anual a partir de fev/30	6,83%	-	SG	NA
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	148.425	143.686	15/04/2024	132.241 / 132.241	IPCA + 6.40%	-	abr-39		6,95%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão	121.835	122.102	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão Única	55.623	53.652	14/09/2024	50.000 / 50.000	IPCA + 6.44%	-	set-34	Final	6,97%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	722.430	722.618	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	263.634	263.702	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez-31	Final	7,31%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	217.477	209.633	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez-34	Final	7,25%	6,50%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	829.960	831.745	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	-	mar-30	Final	7,21%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão Série Única	365.731	365.545	15/05/2025	360.000 / 360.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai-32	Final	6,63%	6,76%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 1ª Série	586.543	565.540	15/09/2025	550.000 / 550.000	IPCA + 7.10%	CDI - 0,22%	set-35	Final Anual a partir de set/38	7,29%	6,73%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 2ª Série	479.703	462.523	15/09/2025	450.000 / 450.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set-40		7,22%	6,76%	A	2
Debêntures 26ª Emissão 1ª Série	208.961	200.644	15/10/2025	198.000 / 198.000	IPCA + 7.23%	CDI - 0,25%	out-35	Final Anual a partir de out/38	7,35%	6,71%	A	2
Debêntures 26ª Emissão 2ª Série	139.277	133.741	15/10/2025	132.000 / 132.000	IPCA + 7.11%	CDI - 0,19%	out-40	Anual a partir de jun/26	7,30%	6,74%	A	2
Debêntures 27ª Emissão Série Única	381.059	-	15/12/2025	370.000 / 370.000	IPCA + 7.47%	CDI + 0,2280%	dez-45		7,47%	6,95%	A + R	2
Debêntures 28ª Emissão 1ª Série	781.876	-	23/02/2026	747.373 / 747.373	IPCA + 6.67%	CDI - 0,65%	fev-36	Final Anual a partir de fev/39	7,08%	6,51%	A	2
Debêntures 28ª Emissão 2ª Série	264.202	-	23/02/2026	252.627 / 252.627	IPCA + 6.55%	CDI - 0,61%	fev-41		7,02%	6,53%	A	2
(-) Custo com captação	(141.567)	(108.590)										
Marcação à Mercado de Dívida	(456.488)	(32.607)										
Total EMT	7.192.173	6.098.574										

ESS												
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Notas Explicativas

Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	4.847	4.561	15/10/2017	2977 / 2977	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out-27	Final	6,32%	7,08%	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.826	9.472	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final	5,89%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	75.902	73.168	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	CDI + 1,80%	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	0,00%	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	103.610	100.037	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan-32	Anual a partir de jan/30	6,80%	7,24%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	126.457	126.897	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago-27	Anual a partir de ago/26	7,64%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	6.699	6.485	13/09/2023	5.789 / 5.789	IPCA + 6.17%	-	set-30	Anual a partir de ago/26	6,84%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	41.939	40.600	13/09/2023	36.211 / 36.211	IPCA + 6.45%	-	set-33	Anual a partir de ago/26	6,98%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	25.185	24.381	15/04/2024	22.450 / 22.450	IPCA + 6.16%	-	abr-31	Anual a partir de ago/26	6,83%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	30.922	29.934	15/04/2024	27.550 / 27.550	IPCA + 6.40%	-	abr-39	Anual a partir de ago/26	6,95%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão	172.698	173.076	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0.80%	-	set-29	Anual a partir de ago/27	7,24%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão	189.120	182.417	14/09/2024	170.000 / 170.000	IPCA + 6.44%	-	set-34	Final	6,97%	-	SG	NA
Debêntures 14ª Emissão	212.060	204.354	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,055%	mai-35	Final	7,39%	6,87%	A	2
Debêntures 13ª Emissão	151.972	145.923	15/10/2025	144.000 / 144.000	IPCA + 7.23%	CDI - 0,25%	out-35	Final	7,35%	6,71%	A	NA
Debêntures 14ª Emissão	101.292	97.266	15/10/2025	96.000 / 96.000	IPCA + 7.11%	CDI - 0,19%	out-40	Anual a partir de out/38	7,30%	6,74%	A	2
(-) Custo com captação	(25.431)	(27.095)										
Marcação à Mercado de Dívida	(62.758)	2.070										
Total ESS	1.164.340	1.193.546										
TOTAL	15.732.674	13.320.686										
(-) Custo com captação	(288.876)	(250.753)										
Marcação à Mercado de Dívida	(949.577)	(81.612)										
Total em moeda nacional	14.494.221	12.988.321										
CONSOLIDADO	14.494.221	12.988.321										

(1) A = Aval Energisa S/A e SG = Sem Garantia

(2) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.

(3) Condições de Covenants - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir.

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	⁽¹⁾ Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019 ⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

Vencimentos

No período findo de 30 de junho de 2026, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2027	-	254.451

Notas Explicativas

2028	-	169.619
2029	-	2.395.431
2030	-	2.112.857
Após 2031	119.012	8.714.217
Total	119.012	13.646.575

5. Impostos e contribuições sociais

	Controlada		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS ⁽¹⁾	-	-	358.085	236.608
Impostos sobre Serviços – ISS	-	-	16.917	14.018
Encargos Sociais	7	5	41.751	42.464
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽²⁾	-	-	12.215	90.933
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL ⁽²⁾	-	-	7.561	43.881
Contribuições ao PIS e COFINS	74	57	90.682	58.112
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	9	1.196	4.489	9.283
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	-	3	12.355	12.363
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta – CPRB	-	-	150	195
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	2	2	2	2
Outros	-	5	6.106	6.151
Total	92	1.268	550.313	514.010
Circulante	92	1.268	446.330	331.821
Não circulante	-	-	103.983	182.189

⁽¹⁾ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: a controlada direta ESS possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção “baixa renda” no montante de R\$ 96.453 (R\$89.681 em 31 de dezembro de 2025), com depósito judicial.

⁽²⁾ Inclui IRPJ e CSLL incidente sobre juros e acréscimos moratórios cobrados nas notas fiscais/contas de energia elétrica. A controlada EMS possui liminar de suspensão de cobrança com depósito judicial.

6. Encargos setoriais – consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	7.899	28.427
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT ⁽¹⁾	5.077	4.769
Ministério de Minas e Energia – MME ⁽¹⁾	2.538	2.385
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL ⁽¹⁾	29.089	20.437
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D ⁽¹⁾	125.843	108.478
Programa de Eficiência Energética – PEE ⁽¹⁾	189.801	169.617
Total	360.247	334.113
Circulante	248.907	246.001
Não circulante	111.340	88.112

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de outros créditos – ordem de serviços em curso – PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

7. Incorporação de redes – consolidado

Notas Explicativas

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO e ESS até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Os saldos de incorporação de rede são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e incidência de juros, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
SalDOS em 31/12/2025 e 31/12/2024 - circulante	31.822	31.164
Adições no período/exercício	67.649	141.169
Atualização monetária e juros	2.743	16.759
Pagamentos	(81.115)	(157.270)
SalDOS em 30/06/2026 e 31/12/2025 - circulante	21.099	31.822

8. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, regulatório e ambiental - consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível, trabalhista, tributária, ambiental e regulatória.

8.1. Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas.

Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatório	Fiscal	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
SalDOS em 31/12/2025 e 31/12/2024 - não circulante	19.702	81.577	3.408	2.323	1	107.011	122.918
Provisões e reversões líquidas	22.298	54.431	133	83	-	76.945	83.406
Pagamentos realizados	(7.875)	(41.417)	(133)	(137)	-	(49.562)	(97.131)
Atualização monetária	10.820	7.382	239	99	-	18.540	(2.182)
SalDOS em 30/06/2026 e 31/12/2025 - não circulante	44.945	101.973	3.647	2.368	1	152.934	107.011

As controladas diretas possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$287.812 (R\$356.910 em 31 de dezembro de 2025) que estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

Trabalhista

Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a pedidos indenizações por acidente, sobreaviso, horas extras/reflexos e verbas rescisórias atrelados a funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregado. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 (três) a 5 (cinco) anos, em média, o prazo para que as referidas ações

Notas Explicativas

com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia e controladas serem vencidas nas ações.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos, (v) ações de regresso, (vi) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes e (vii) honorários de sucumbência da RJ.

Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a IRPJ, INSS e ISS.

Regulatório

As controladas EMT e ETO possuem processos de contingências regulatórias junta à ANEEL, referente a descumprimento de preceito regulatório.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

8.2. Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Cível	Fiscal	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	3.246	-	3.246	3.993
Novos processos	-	1.655	1.655	-
Mudança de prognósticos e valor pedido	-	-	-	(910)
Atualização monetária	227	37	264	163
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	3.473	1.692	5.165	3.246

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatória	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	53.442	1.199.723	876.828	567	26.818	2.157.378	2.732.088
Novos processos	535	3.229	34.293	-	-	38.057	110.382
Mudanças de prognóstico e do valor pedido	(24.736)	(31.720)	5.280	-	(11.646)	(62.822)	(707.382)
Encerramento de processos	(3.401)	(68.682)	(10.155)	-	(608)	(82.846)	(167.127)
Atualização monetária	2.795	80.909	62.110	40	1.031	146.885	189.417
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	28.635	1.183.459	968.356	607	15.595	2.196.652	2.157.378

Seguem os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhista referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

Notas Explicativas

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
EMS	Ação cível coletiva	65126-87.2014.4.01.3000	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder concedente.	262.013	244.865
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela Resolução Homologatória em 2003.	92.620	86.558
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.8.11.0041	Ação ajuizada objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	108.532	101.429
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.8.11.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	61.504	57.479
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.8.11.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais, envolvendo discursos sobre prejuízos decorrentes da execução de contratos.	53.121	49.645
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais. A requerente pretende o recebimento de verbas não pagas por ocasião da execução dos contratos de prestação e serviços decorrentes da execução de serviços adicionais.	44.158	41.268
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	74.688	69.800
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	51.735	48.349

Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente a discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa; (vi) escrituração de documento fiscal; (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; e (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
---------	--------------	----------	--------	------------	------------

Notas Explicativas

EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	142.304	132.990
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	42.292	39.524
EMT	Execução Fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL.	85.048	79.482
EMT	Procedimento Administrativo	51227479/2023	Trata-se de auto de infração no qual se discute a glosa de créditos de ICMS do período de Março/19 – dez/22, por suposto erro na apuração do coeficiente de creditamento do imposto.	31.701	29.627
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva.	38.677	36.146

Regulatório

Processos de contingências regulatórias junto à ANEEL, referente a suposto descumprimento de preceito regulatório.

Ambiental

Processos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

9. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participações de empregados e administradores	-	-	46.256	61.216
Outros benefícios a empregados	-	-	6.731	5.119
Entidades seguradoras - prêmios de seguros	-	-	7.553	4.366
Créditos de consumidores	152	152	71.895	77.157
Retenção de caução contratual	-	-	17.629	13.143
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	2.752	2.825
Encargos tarifários	-	-	16.822	16.822
Ressarcimento EBP – Salto Paraíso ⁽¹⁾	-	-	57.214	57.136
Bônus de redução voluntária do consumo	-	-	3.166	3.196
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽²⁾	-	-	495.882	526.448
Credores Recuperação Judicial	-	-	138.361	128.085
Outras contas a pagar ⁽³⁾	3.484	3.484	397.745	265.797
Total	3.636	3.636	1.262.006	1.161.310
Circulante	3.484	3.484	480.573	483.991
Não Circulante	152	152	781.433	677.319

⁽¹⁾ Ressarcimento EBP – Salto Paraíso – refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controladora EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

⁽²⁾ Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS – Consolidado

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal – STF, decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 – “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Notas Explicativas

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido em julho de 2019 referente a ETO, em maio de 2020, agosto de 2021, fevereiro de 2022 e maio de 2023 referente a ESS, em setembro de 2021, referente a EMT e em março de 2022 referente a EMS. O processo da EDEVP (incorporada em 2017) no qual discutimos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS está em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas diretas ETO, ESS, EMT e EMS reconheceram em 2021 o montante de R\$2.427.300 no consolidado, líquido de honorários devidos aos advogados e de tributos incidentes. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, após o requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	526.448	967.290
Atualização e reversão dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	13.440	25.637
Repasse de custos com honorários, consultoria e tributos	(1.122)	(1.929)
Baixa Transito em Julgado EVP ⁽⁴⁾	-	(29.314)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores ^(*)	(42.884)	(435.236)
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	495.882	526.448
Circulante	127.223	234.465
Não circulante	368.659	291.983

(*) Vide nota explicativa nº 9

(3) Inclui provisões relacionadas aos créditos de geração distribuída e de PIS/COFINS.

(4) Em novembro de 2025, a Companhia realizou uma baixa de créditos de Pis e Cofins sobre a base de ICMS devido ao trânsito em julgado do processo nº 5002300-62.2017.4.03.6100, o qual determinou uma glosa parcial dos créditos que haviam sido apurados pela Companhia, gerando uma baixa de R\$54.530, sendo R\$29.314 referentes ao registro inicial e R\$25.216 referentes a atualização monetária." Para os créditos registrados, a Companhia possuía passivo correspondente, referente aos montantes a serem repassados aos consumidores, o qual também foi baixado na mesma proporção não impactando o resultado da Companhia.

10. Patrimônio líquido

10.1.Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026 é de R\$5.567.568 (R\$5.567.568 em 31 de dezembro de 2025), representando por 2.568.204.239 (2.568.204.239 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

10.2.Reserva de capital

	30/06/2026	31/12/2025
Transação entre sócios ⁽¹⁾	(412.601)	(410.440)

Notas Explicativas

Incentivos fiscais de Reinvestimentos(reflexo) ⁽²⁾	15.213	15.213
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	16.122	13.740
Total	(381.266)	(381.487)

(1) Inclui ganhos e perdas apurados pelo aumento de percentual de participação no capital social de controladas e de distribuição de dividendos diferenciados atribuídos às ações ordinárias e preferências de controladas.

Transações entre sócios	30/06/2026	31/12/2025
Saldo em 31/12/2025 e 31/12/2024	(410.440)	(14.554)
Transações entre sócios ^(*)	(2.161)	(395.886)
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	(412.601)	(410.440)

(*) inclui parcela reflexa do percentual de participação nas controladas ESS, EMS, Rede Power, EMT, ETO, Multi Energisa, QMRA e CTCE, referente a transações contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, bem como diferença entre valor justo e patrimonial referentes à aquisição de ações da Energisa Mato Grosso conforme demonstrado na nota explicativa 14.

(2) Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelo Banco Oficial (BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do período das efetivas liberações.

(3) Programa de remuneração variável (ILP) – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) (vide nota explicativa nº 11).

10.3.Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EMT e ETO por atuarem no setor de infraestrutura na região Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado dos períodos com posterior transferência para reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			30/06/2026	31/12/2025
EMT	SUDAM	0176/2023	20.072	113.376
ETO	SUDAM	0150/2023	52.449	109.737
Total			72.521	223.113

Em 30 de junho de 2026, foram apurados valores nas controladas ETO e EMT referente ao Incentivo fiscal de Reinvestimento no montante de R\$15.296. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo contabilizado era de R\$3.796 da controlada ETO.

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados a reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

10.4.Dividendos

Notas Explicativas

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 12 de março de 2026, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2025, no montante de R\$256.820, equivalentes a R\$0,10 por ação do capital social. Os pagamentos foram efetuados no dia 13 de abril de 2026, com base na posição acionária da Companhia em 17 de março de 2026.

10.5.Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2025	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 30/06/2026
EMT	2,31%	100.454	4.657	(3.846)	-	(7.623)	93.642
ETO	23,33%	344.355	54.544	-	-	101	399.000
EMS	0,07%	796	84	-	-	-	880
ESS	0,75%	5.553	248	-	(1)	3	5.803
MULTI	0,10%	(3)	10	(22)	-	-	(15)
		451.155	59.543	(3.868)	(1)	(7.519)	499.310

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 31/12/2025
EMT	42,32%	1.864.367	372.575	(509.701)	-	(1.626.787)	100.454
ETO	23,33%	311.380	100.686	(68.429)	471	247	344.355
EMS	0,07%	853	234	(296)	5	-	796
REDEPW	0,01%	48	13	-	-	(61)	-
ESS	0,75%	4.722	1.042	(248)	32	5	5.553
CTCE	0,02%	(52)	(2)	-	-	54	-
MULTI	0,10%	(15)	20	(10)	-	2	(3)
		2.181.303	474.568	(578.684)	508	(1.626.540)	451.155

11. Receita operacional – consolidado

	30/06/2026				30/06/2025			
	Nº de consumidos (1)	MWh (1) e (2)	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	Nº de consumidos (1)	MWh (1) e (2)	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Residencial	3.853.634	4.298.077	2.291.671	4.559.214	3.758.704	4.340.377	2.098.822	4.329.669
Industrial	27.396	221.571	150.209	288.736	26.493	295.785	166.571	335.276
Comercial	274.220	1.038.211	647.208	1.266.381	273.535	1.186.323	639.738	1.315.822
Rural	326.702	888.132	510.586	994.952	332.080	954.288	506.249	998.535
Poder público	40.039	469.226	266.136	494.547	38.883	509.013	258.458	501.192
Iluminação pública	5.312	387.035	125.530	239.220	6.184	391.717	118.974	228.936
Serviço público	5.852	161.204	80.560	160.517	5.753	188.647	84.614	171.025
Consumo próprio	1.002	12.969	-	-	960	13.104	-	-
Subtotal	4.534.157	7.476.425	4.071.900	8.003.567	4.442.592	7.879.254	3.873.426	7.880.455
Suprimento de energia a concessionárias	-	725.767	34.833	75.950	-	776.955	96.809	211.505
Fornecimento não faturado líquido	-	(160.612)	132.690	77.425	-	(143.568)	(32.492)	(84.499)
Disponibilidade do sistema de transmissão e de distribuição	7.660	-	934.222	1.806.276	6.038	-	732.755	1.385.429
Receita de construção da infraestrutura (3)	-	-	893.924	1.793.481	-	-	853.919	1.575.125

Notas Explicativas

Serviços especializados	-	-	9.736	19.194	-	-	8.185	16.176
Penalidades regulatórias	-	-	(33.593)	(78.820)	-	-	(26.498)	(63.288)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	164.328	353.414	-	-	105.173	324.822
Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	-	-	230.086	787.289	-	-	378.165	606.731
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	676.462	1.287.987	-	-	494.369	935.398
Outras receitas operacionais	-	-	71.937	137.019	-	-	64.070	131.108
Total – receita operacional bruta	4.541.817	8.041.580	7.186.525	14.262.782	4.448.630	8.512.641	6.547.881	12.918.962
Deduções da receita operacional:								
ICMS	-	-	901.824	1.764.370	-	-	810.884	1.631.592
PIS	-	-	88.453	173.320	-	-	78.912	155.059
COFINS	-	-	407.420	798.324	-	-	363.477	714.215
CPRB	-	-	378	749	-	-	466	912
ISS	-	-	541	1.244	-	-	701	1.365
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	15.968	31.449	-	-	14.950	29.265
Encargos de consumidor – Procel	-	-	3.993	7.863	-	-	3.737	7.316
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	-	652.673	1.366.933	-	-	511.388	1.043.355
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	7.968	15.664	-	-	7.460	14.632
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	7.985	15.724	-	-	7.460	14.632
Ministério das Minas e Energia – MME	-	-	3.993	7.863	-	-	3.737	7.316
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	-	-	7.060	13.999	-	-	6.773	13.032
Total – deduções da receita operacional	-	-	2.098.256	4.197.502	-	-	1.809.945	3.632.691
Total – receita operacional líquida	4.541.817	8.041.580	5.088.269	10.065.280	4.448.630	8.512.641	4.737.936	9.286.271

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) **MWh**: refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MMGD do tipo II/III.

(3) **Receita de construção da infraestrutura**: está representada pelo mesmo montante em custo de construção da infraestrutura. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem ao custo de construção das obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

12. Energia elétrica comprada para revenda – consolidado

	MWh ⁽¹⁾		R\$			
	30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Energia de Itaipu – Binacional	1.494.424	1.544.691	204.110	364.727	229.766	407.053
Energia de leilão ⁽²⁾	5.270.678	4.839.932	804.154	1.806.582	749.889	1.418.739
Energia bilateral e outros suprimentos	1.474.264	1.671.710	277.119	573.765	311.436	633.136
Reembolso CCC	-	-	(4.265)	(9.325)	(6.434)	(12.740)
Cotas de Angra Resolução Normativa nº 530/12 ⁽³⁾	204.065	357.258	43.124	91.049	65.820	115.897
Energia de curto prazo – CCEE	52.681	52.549	239.071	336.705	151.037	319.018
Cotas Garantia Física-Res. Homologatória nº 1.410	1.165.990	1.444.923	179.501	243.881	175.591	313.842
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	162.883	168.794	62.531	125.062	75.339	150.677
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(163.386)	(317.255)	(159.015)	(305.895)
Total	9.824.985	10.079.857	1.641.959	3.215.191	1.593.429	3.039.727

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes;

Notas Explicativas

(2) Em 30 de junho de 2026 inclui o valor de R\$14.039 (R\$52.359 em 30 de junho de 2025) de créditos relacionados a geração distribuída;

(3) Inclui demais custos sendo: os efeitos das CCEARs, liminares/ajuste de energia de leilão, efeito de cotas de garantia física, efeito cotas de energia nuclear, exposição de cota Itaipu, Encargos de Serviços de Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva – EER.

13. Outros resultados

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Outras receitas				
Ganhos na desativação	5.062	9.055	8.113	13.321
Total outras receitas	5.062	9.055	8.113	13.321
Outras despesas				
Perdas na alienação/desativação	(64.563)	(112.176)	(31.634)	(74.578)
Impostos sobre ganhos (PIS/COFINS/ICMS)	(6.507)	(12.377)	(6.262)	(12.237)
Outras	(4.189)	(4.647)	(10.527)	(28.811)
Total outras despesas	(75.259)	(129.200)	(48.423)	(115.626)
Total	(70.197)	(120.145)	(40.310)	(102.305)

14. Lucro por ação

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Numerador				
Lucro líquido do período – controladora	208.581	509.313	315.229	684.810
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	2.568.204	2.568.204	2.110.323	2.110.323
Lucro líquido básico e diluído por ação em Reais – R\$ ⁽¹⁾	0,08	0,20	0,14	0,32
Lucro líquido do período – consolidado	243.836	568.856	431.275	933.612
Resultado da operação continuada – Acionistas da controladora	208.581	509.313	315.229	684.810

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor.

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do período foram de R\$353.414 (R\$324.822 em 30 de junho de 2025), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Controladora					
	Nível	30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		140	140	210	210
Créditos com partes relacionadas		642	642	602	602
		782	782	812	812
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	58.073	58.073	139.998	139.998
		58.073	58.073	139.998	139.998
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		521	521	197	197
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		481.634	481.634	448.619	448.619
Débitos com partes relacionadas		-	-	9.689	9.689
		482.155	482.155	458.505	458.505

Consolidado						
		Nível	30/06/2026		31/12/2025	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos						
Custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa			363.850	363.850	352.971	352.971
Clientes, consumidores e concessionárias			2.980.892	2.980.892	2.818.464	2.818.464
Títulos de créditos a receber			9.889	9.889	10.092	10.092
Ativos financeiros setoriais			1.484.552	1.484.552	993.401	993.401
			4.839.183	4.839.183	4.174.928	4.174.928
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2		2.595.476	2.595.476	2.546.091	2.546.091
Ativo financeiro indenizável da concessão	3		960.052	960.052	12.849.413	12.849.413
Instrumentos financeiros derivativos	2		242.664	242.664	405.353	405.353
			3.798.192	3.798.192	15.800.857	15.800.857
Passivos						
Custo amortizado:						
Fornecedores			1.647.666	1.647.666	1.625.942	1.625.942
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures			9.619.447	9.620.604	9.532.532	9.547.537
Débitos com partes relacionadas			7.554	7.554	16.774	16.774
Passivos financeiros setoriais			653.833	653.833	790.837	790.837
Arrendamentos operacionais			29.439	29.439	30.031	30.031
			11.957.939	11.959.096	11.996.116	12.011.121
Valor justo por meio do resultado:						
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	2		10.788.309	10.788.309	9.588.548	9.588.548
Instrumentos financeiros derivativos	2		1.186.127	1.186.127	426.121	426.121
			11.974.436	11.974.436	10.014.669	10.014.669

15.1. Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia efetuou a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo *swap* (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI, como *hedge accounting*. Essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia documentou: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de *swap* são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$867.965 (R\$118.797 em 30 de junho de 2026) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo *Fair Value Option* tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de junho de 2026 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o valor contábil das dívidas designadas como *Fair Value Option* foi impactado em R\$13.441 (R\$40.144 em 30 de junho de 2025) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado.

15.2. Gerenciamento de riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Dívida ⁽¹⁾	20.407.756	19.121.080
Caixa e equivalentes de caixa	(363.850)	(352.971)
Dívida líquida	20.043.906	18.768.109
Patrimônio líquido ⁽²⁾	6.441.796	6.189.214
Índice de endividamento líquido	3,11	3,03

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 19 e nº 20.

⁽²⁾ O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Notas Explicativas

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		125	-	-	-	396	521
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	1,00%	4.324	-	15.195	8.912	235.360	263.791
Total		4.449	-	15.195	8.912	235.756	264.312

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		1.576.417	-	-	-	71.249	1.647.666
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		1.892.858	1.400.402	8.858.274	6.679.159	16.124.939	34.955.632
Instrumentos Financeiros Derivativos	9,84%	62.302	69.698	126.364	196.807	488.292	943.463
Total		3.531.577	1.470.100	8.984.638	6.875.966	16.684.480	37.546.761

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementados, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Energisa S/A tem a função de supervisionar se a Administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica controladas, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025

Notas Explicativas

Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	140	210	363.850	352.971
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	58.073	139.998	2.595.476	2.546.091
Clientes, consumidores e concessionárias.	6	-	-	2.980.892	2.818.464
Títulos de créditos a receber	-	-	-	9.889	10.092
Ativo financeiro setorial	9	-	-	1.484.552	993.401
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	960.052	12.849.413
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	242.664	405.353
Créditos com partes relacionadas	11	642	602	-	-

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 2025, excluídos os efeitos dos custos com captação é de R\$20.702.822 (R\$19.378.726 em 31 de dezembro de 2025), cerca de R\$1.948.427 (R\$2.296.203 em 31 de dezembro de 2025) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e nº 20.

Para os contratos suscetíveis a variações ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de junho de 2026 com redução de 5,92% sobre 31 de dezembro de 2025, cotado a R\$5,1766/ USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho de 2026 era de 10,95%, enquanto 31 de dezembro de 2025 foi de 10,12%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	91.175	79.284
Ativo não circulante	151.489	326.069
Total do ativo	242.664	405.353
Passivo circulante	223.175	234.314
Passivo não circulante	962.952	191.807
Total do passivo	1.186.127	426.121

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de junho de 2026, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ETO					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option

Notas Explicativas

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	27.253	(SOFR + 0,32%) x 117,647%	CDI + 0,28%	24/07/2027	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	341.323	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	354.609	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	83.979	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
BTG Pactual	531.891	IPCA + 7,0999%	CDI - 0,22%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	435.488	IPCA + 6,9467	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
Bradesco	192.163	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	128.169	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
Bradesco	360.497	IPCA + 7,47%	CDI + 0,2280%	15/12/2045	Fair Value Hedge
Bradesco	747.373	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,65%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	252.627	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	374.353	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	448.147	IPCA + 7,50%	CDI + 0,2550%	15/12/2045	Fair Value Hedge
BTG Pactual	282.857	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,66%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	47.143	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
ABC	187.177	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	139.755	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	93.214	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
EMS					
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	354.609	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	247.164	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
Safra	522.349	IPCA + 7,0461%	CDI - 0,31%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	348.390	IPCA + 6,9467	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas relacionados a risco com variação cambial, cujos valores foram contabilizados como *fair value option*, vigentes em 30 de junho de 2026:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida designada para Fair Value Option	2.063.561	2.253.561	Moeda Estrangeira - USD	(1.948.459)	(2.296.101)
Posição ativa					
Swap Cambial (derivativo)	2.063.561	2.253.561	Moeda Estrangeira - USD	1.948.459	2.296.101

Notas Explicativas

Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(2.137.834)	(2.348.868)
Posição Líquida Swap	(189.375)	(52.767)
Posição Líquida Dívida + Swap	(2.137.834)	(2.348.868)

A Companhia e suas controladas designam certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação da taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo, *fair value hedge*, conforme demonstrado abaixo:

Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
Dívida (Objeto de Hedge) ⁽¹⁾	8.620.334	6.621.197	Taxa Pré e Pós-fixada	(8.412.198)	(6.816.403)
Swap de Juros (Instrumentos de Hedge)	8.620.334	6.621.197	Posição ativa: Taxa Pré e Pós-Fixada	8.824.517	7.204.035
			Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(9.578.605)	(7.172.036)
			Posição Líquida Swap	(754.088)	31.999
			Posição Líquida Dívida + Swap	(9.166.286)	(6.784.404)

⁽¹⁾ Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

15.3. Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2026, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações trimestrais):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda estrangeira	(2.063.561)		(1.930.215)	(2.383.993)	(2.837.771)
Variação da dívida			133.346	(320.432)	(774.210)
Swap cambial					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos	1.948.459	Alta Cambio	1.815.113	2.268.891	2.722.669
Variação			(133.346)	320.432	774.210
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos - Taxa de juros CDI	(2.137.834)		(2.137.834)	(2.137.834)	(2.137.834)
Subtotal	(189.375)		(322.721)	131.057	584.835
Total líquido	(2.252.936)		(2.252.936)	(2.252.936)	(2.252.936)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de

Notas Explicativas

câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2026, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$2.252.936 em ambos os casos.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 30 de junho de 2026 com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações trimestrais):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda local - Taxa de juros	(8.620.334)		(8.620.334)	(8.620.334)	(8.620.334)
Variação da dívida					
Swap de juros					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos – Pré e Pós	8.824.517	Alta CDI	8.824.517	8.824.517	8.824.517
Variação – Taxa de juros					
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos – CDI	(9.578.605)		(9.578.605)	(11.413.160)	(13.737.655)
Variação CDI			-	(1.834.555)	(4.159.050)
Subtotal	(754.088)		(754.088)	(2.588.643)	(4.913.138)
Total líquido	(9.374.422)		(9.374.422)	(11.208.977)	(13.533.472)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros em 30 de junho de 2026 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.595.476	Alta CDI	311.457	389.321	467.186
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(2.137.834)	Alta CDI	(256.540)	(320.675)	(384.810)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.101.323)	Alta CDI	(612.159)	(765.199)	(918.239)
	(11.707.897)	Alta IPCA	(444.900)	(556.125)	(667.350)
	(26.393)	Alta INPC	(1.066)	(1.333)	(1.599)
	(646.228)	Alta TR	(6.333)	(7.916)	(9.500)
Subtotal ⁽²⁾	(19.619.675)		(1.320.998)	(1.651.248)	(1.981.498)
Total - perdas ⁽²⁾	(17.024.199)		(1.009.541)	(1.261.927)	(1.514.312)

⁽¹⁾ Considera o CDI de 30 de junho de 2027 (12,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, data de 30 de junho de 2026, TR 0,98% ao ano, INPC 4,04% ao ano e IPCA 3,80% ao ano.

⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.083.147.

16. Benefícios pós-emprego – consolidado

16.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Saúde	Plano de Previdência		Total	
				Contratos de dívida	30/06/2026	31/12/2025

Notas Explicativas

			Passivo Atuarial - Plano BD	Plano BD	Plano CD	Total Plano de Previdência		
EMT	-	13.274	-	1.360	9.727	11.087	24.361	23.848
EMS	-	9.030	-	-	-	-	9.030	8.485
ESS	-	21.429	1	2.570	8.754	11.325	32.754	32.277
ETO	507	13.997	2	1.729	2.253	3.984	18.488	17.734
MUTI	-	381	-	-	-	-	381	359
Total Consolidado	507	58.111	3	5.659	20.734	26.396	85.014	82.703
Circulante	41	7.238	-	427	4.098	4.525	11.804	11.689
Não circulante	466	50.873	3	5.232	16.636	21.871	73.210	71.014
Benefícios pós-emprego							58.621	54.978
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							26.393	27.725

16.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Já os planos na modalidade contribuição definida não estão sujeitos à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação no âmbito do CPC 33(R1).

As contribuições das controladas patrocinadoras para os planos de benefícios previdenciários durante o período de findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$10.244 (R\$10.848 em 30 de junho de 2025), no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado

16.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria

A controlada ETO, em Acordo Coletivo de Trabalho, concede aos seus colaboradores, uma gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na controlada ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

No período findo em 30 de junho de 2026, a despesa relacionada a esse benefício foi de R\$20 (R\$52 em 30 de junho de 2025) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

16.4. Plano de saúde

As controladas mantêm benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

- **Pós pagamento:** As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.
- **Pré pagamento:** As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio

Notas Explicativas

técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado

As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei nº 9.656/98). No período findo em 30 de junho de 2026 as despesas com o plano de saúde foram de R\$51.771 (R\$46.039 em 30 de junho de 2025) no consolidado. Inclui R\$470 (R\$1.187 em 30 de junho de 2025) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

17. Cobertura de seguros

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025
Aeronáutico - (RETA) - Drones	30/06/2027	1.278/ drone	44	34
Auto - Frota	23/10/2026	Até 1.000 / veículo	710	710
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	418	418
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2027	100.000	109	120
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2027	90.000	4.246	4.246
Risco Operacional	22/06/2027	90.000	5.242	4.563
Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética	25/08/2026	50.000	699	699
Transporte Nacional	31/07/2027	Até 5.000 / viagem	113	80
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	188.296	1.749	1.664
			13.330	12.534

18. Compromissos - consolidado

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

	Contratos de compra de energia ⁽¹⁾					
	Vigência	2026	2027	2028	2029	Após 2029
ESS	2026 a 2054	426.228	829.559	824.567	819.549	7.306.394
EMT	2026 a 2054	1.176.878	2.323.983	2.211.207	2.140.747	20.429.502
ETO	2026 a 2054	301.286	558.137	552.579	549.103	6.706.393
EMS	2026 a 2054	585.389	1.162.351	1.119.752	1.122.700	13.214.107
		2.489.781	4.874.030	4.708.105	4.632.099	47.656.396

⁽¹⁾ Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de junho de 2026, foram homologados pela ANEEL.

19. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	30/06/2025	31/12/2025
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - bifurcação de Ativos	1.086.226	1.886.557
Ativo financeiro indenizável da concessão - valor justo ativo indenizável	353.414	455.599
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	349.337	232.633

Notas Explicativas

Incorporação de redes	67.649	141.169
Arrendamento mercantil – IFRS 16	4.057	16.000
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	349.337	232.633
Ativo Contratual – Infra-estrutura em construção	67.649	141.169
Intangível – IFRS 16	4.057	16.000
Incorporação – Rede Power Holding de Energia S.A		
Caixa e Equivalente de Caixa	-	132
Aplicação Financeiras no Mercado Aberto	-	37.333
Devedores Diversos	-	173
Tributos a Recuperar	-	5.364
Participações societárias permanentes	-	430.775
Tributos e Contribuições	-	51
Outras contas a pagar	-	3.205
Fornecedores	-	361
Imposto de renda diferido	-	14.761
Contribuição social diferido	-	5.314

20. Eventos subsequentes

20.1.Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Amarela a ser aplicada para o mês de julho de 2026 e aplicação da Bandeira Amarela para o mês de agosto de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

20.2.Reajuste Tarifário

Reajuste Tarifário controlada ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.593, de 30 de junho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 7,92%.

Revisão Tarifária controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.599, de 14 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 12 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 9,63%.

20.3.Pagamento de dividendos – controladas

Em 08 de julho de 2026, a Administração da controlada aprovou a distribuição de dividendos com base no lucro do período findo em 31 de maio de 2026 para, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor de dividendos (R\$)	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Tocantins	84.710	130,00	ON e PN	Pago em 17/07/2026

20.4.Emissão de debêntures – controladas

(1) Em 15 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A efetuou a 29ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Notas Explicativas

- ⁽²⁾ Em 15 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 28ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em série única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Rede Energia Participações S.A.
Cataguases – MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Rede Energia Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda.	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ	CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniele Araujo Salomão Castelo
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniele Araujo Salomão Castelo
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG